



GLOSSÁRIO PADRÃO DE TERMOS UTILIZADOS EM TESTE DE SOFTWARE

Versão 2.1br (Abril de 2010)

Produzido pelo "Glossary Working Party"

International Software Testing Qualification Board

Editor Erik van Veenendaal (Holanda)

Notificação do Detentor dos Direitos Autorais

Este documento poderá ser copiado na íntegra ou em parte desde que haja menção à sua fonte.



Tradução realizada pela TAG01 (Documentação) do BSTQB

Colaboradores

Rex Black (USA)
Enst During (Norway)
Sigrid Eldh (Sweden)
Isabel Evans (UK)
Simon Frankish (UK)
David Fuller (Australia)
Annu George (India)
Dorothy Graham (UK)
Mats Grindal (Sweden)
Matthias Hamburg (Germany)
Julian Harty (UK)
David Hayman (UK)
Bernard Homes (France)
Ian Howles (UK)
Juha Itkonen (Finland)
Paul Jorgensen (US)
Vipul Kocher (India)
Fernando Lamas de Oliveira (Portugal)
Tilo Linz (Germany)
Gustavo Marquez Sosa (Spain)
Don Mills (UK)
Peter Morgan (UK)
Thomas Muller (Switzerland)
Avi Ofer (Israel)

Dale Perry (USA)
Horst Pohlmann (Germany)
Meile Posthuma (The Netherlands)
Erkki Pöyhönen (Finland)
Maaret Pyhäjärvi (Finland)
Andy Redwood (UK)
Stuart Reid (UK)
Piet de Roo (The Netherlands)
Steve Sampson (UK)
Shane Saunders (UK)
Hans Schaefer (Norway)
Jurriën Seubers (The Netherlands)
Dave Sherratt (UK)
Mike Smith (UK)
Andreas Spillner (Germany)
Lucjan Stapp (Poland)
Richard Taylor (UK)
Geoff Thompson (UK)
Stephanie Ulrich (Germany)
Matti Vuori (Finland)
Gearrel Welvaart (The Netherlands)
Paul Weymouth (UK)
Pete Williams (UK)

Histórico

Versão 1.3 (2007)

Termos adicionados

- Teste orientado a palavra de comando
- Ferramenta de bug tracking
- Ferramenta de medição de cobertura
- Ferramenta de modelagem
- Teste do macaco
- Teste com scripts
- Técnica baseada na especificação
- Ferramenta de teste de stress
- Técnica baseada na estrutura
- Framework de teste de unidade
- Técnica caixa-branca

Termos alterados

- Bloco básico
- Gráfico do fluxo de controle
- Ferramenta de gerenciamento de defeito
- Independência do teste
- Risco de projeto
- Teste baseado em risco
- Comparador de teste
- Processo de teste

Versão 2.0 (2007)

Termos adicionados

- Ataque
- Buffer
- Estouro de buffer
- Taxonomia do bug
- Árvore de classificação
- Análise do fluxo de controle
- Representação contínua
- Custo da qualidade
- Técnica baseada em defeitos
- Técnica de modelagem de teste baseada em defeitos
- Taxonomia do defeito
- Ferramenta para sementeamento de erro
- Failure Mode, Effect and Criticality Analysis (FMECA)
- Falso resultado falho
- Falso resultado aprovado
- Falso resultado negativo
- Falso resultado positivo
- Ataque de falha
- Sementeamento de falha
- Ferramenta de sementeamento de falha
- Análise de perigo
- Hyperlink
- Ferramenta de teste de hyperlink
- Perfil de carga
- Teste de aceite operacional
- Perfil operacional
- Arranjo ortogonal
- Teste de arranjo ortogonal
- Testes alternados
- Perfil de desempenho
- Ponteiro

Termos alterados

- Bebugging
- Sementeamento de erro
- Failure Mode and Effect Analysis (FMEA)
- Fault Tree Analysis (FTA)
- Teste de carga
- Rastrabilidade horizontal
- Teste de condição múltipla modificada
- Teste de ciclo de processo
- Risco de produto
- Causa-raiz
- Técnica baseada na especificação
- Teste de estresse
- Carta de teste
- Procedimento de teste
- Melhoria de processo
- Teste de aceite de produção
- Qualificação
- Modelo de crescimento da confiabilidade
- Retrospective de reunião
- Nível de risco
- Tipo de risco
- Análise de causa-raiz
- Sistema de segurança crítica
- Ataque ao software
- Software Failure Mode and Effect Analysis (SFMEA)

- Software Failure Mode Effect and Criticality Analysis (SFMECA)
- Software Fault Tree Analysis (SFTA)
- Ciclo de vida do software
- Representação por estágios
- Sistema de sistemas
- Modelagem de teste
- Estimativa de teste

- Implementação de teste
- Test Maturity Model Integration (TMMi)
- Relatório de progresso de teste
- Equipamento de teste
- Cronograma de teste
- Sessão de teste
- Ponteiro perdido

Versão 2.1 (2010)

Termos adicionados

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Teste de acurácia • Ação (IDEAL) • Manifesto ágil • Desenvolvimento ágil de software • Relatório de avaliação • Avaliador • Balanced scorecard • Gráfico de chamada • Análise causal • Diagrama causa-efeito • Gerenciamento de mudança • Verificador • Teste baseado em checklist • Teste caixa-clara • Comportamento co-dependente • Modelo baseado em conteúdo • Dashboard corporativo • Fator crítico de sucesso • Processos Críticos de Teste (CTP) • CTP • Dashboard • Caminho-dd • Ciclo de Demming • Diagnóstico (IDEAL) • Modelo de excelência EFQM (European Foundation for Quality Management) • Inteligência emocional • Estabelecimento (IDEAL) • Extreme Programming • Diagrama espinha-de-peixe • Goal Question Metric (GQM) • GQM • Ferramenta de teste de hyperlink • IDEAL • Indicador • Inicialização (IDEAL) | <ul style="list-style-type: none"> • Diagram Ishikawa • Auditor líder • Aprendizado (IDEAL) • Modelo de ciclo de vida • Ferramenta de teste de carga • Qualidade baseada na construção • Nível de maturidade • Modelo de maturidade • Tempo médio entre falhas • Tempo médio de reparo • Mapa mental • MTBF • MTTR • Análise de Pareto • Reunião pós-projeto • Avaliação de processo • Modelo de processo • Qualidade baseada no produto • Retrospective do projeto • Marcos da qualidade • Rational Unified Process (RUP) • Categoria de risco • RUP • Scorecard • SCRUM • Gerenciamento de teste baseado em sessão • Teste baseado em sessão • Software Process Improvement • SPI • Padrão • STEP • Técnica de modelagem de teste baseado na estrutura • Teste de adequação • SUMI (Software Usability Measurement Inventory) |
|--|---|

Termos alterados

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Ataque • Estouro de buffer | <ul style="list-style-type: none"> • Análise do fluxo de controle • Complexidade ciclomática |
|---|--|

- Teste de mesa
- Ponto de entrada
- Ponto de saída
- Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (FMECA)
- Teste inválido
- Vazamento de memória
- Ferramenta de modelagem
- Teste do macaco
- Teste de aceite operacional
- Ferramenta de teste de desempenho

- Teste baseado em risco
- Tipo de risco
- Redator
- Software Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (SFMECA)
- Análise estática
- Teste estático
- Sistema de sistemas
- Estimativa de teste
- Caso de uso
- Teste de caso de uso

Índice

Colaboradores.....	2
Histórico	3
Prefácio.....	7
Introdução.....	7
Escopo	7
Organização.....	7
Referências Normativas	7
Trademarks	8
Definições.....	9
A	9
B	14
C	15
D	23
E.....	25
F.....	28
G	32
H.....	34
I.....	34
L.....	36
M	37
N.....	40
O	41
P.....	41
Q	45
R	46
S.....	50
T.....	53
U	69
V	69
W	70
Anexo A (Informativo).....	71

Prefácio

Na confecção deste glossário, a equipe de trabalho procurou compilar as visões e comentários mais diversos possíveis, ou seja, de membros da indústria, do comércio e de entidades e organizações governamentais, com o objetivo de padronizar internacionalmente os testes para que sejam aceitos nas mais diferentes áreas. A anuência total muito raramente, se é que chega a acontecer, é alcançada na compilação de documentos desta natureza. Este glossário recebeu contribuições das comunidades de testes de países como Austrália, Bélgica, Finlândia, Alemanha, Índia, Israel, Holanda, Noruega, Portugal, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

Muitos testadores de software têm utilizado o BS 7925-1 desde a sua primeira publicação em 1998. Ele também tem sido utilizado como importante referência para a certificação concedida pela Information Systems Examination Board (ISEB), (Comitê de Exames de Sistemas de Informação) tanto no nível Fundamental ou Iniciante como no Profissional. Inicialmente, o padrão desenvolvido voltava-se mais para os testes de componentes, porém, desde a sua publicação, muitos comentários e propostas para novas definições foram submetidos com o intuito de aprimorar e ampliar o padrão e para que este cobrisse uma gama maior de testes de software. Nesta nova versão do glossário de teste, pode-se observar que várias das sugestões de atualização apresentadas foram incorporadas. Ele será utilizado como documento de referência pelo esquema de testes de certificação de software aplicado pela International Software Qualification Board (ISTBQ).

Introdução

A indústria, o comércio, assim como as instituições governamentais, profissionais e acadêmicas, perdem muito tempo e realizam muitos esforços por conta de ambiguidades resultantes da inability de diferenciar adequadamente termos tais como “cobertura dos comandos” (“*statement coverage*”) e “cobertura de decisão” (“*decision coverage*”), “suíte de testes” (“*test suite*”), “especificação de teste” (“*test specification*”), “plano de teste” (“*test plan*”) e outros termos similares que formam uma interface entre os vários setores da sociedade. Além disto, o uso técnico ou profissional destes termos está frequentemente sujeito a variações de significados a eles atribuídos.

Escopo

Este documento apresenta conceitos, termos e definições para auxiliar a comunicação na área de testes de software e em disciplinas relacionadas.

Organização

O glossário contém uma única seção de definições organizadas alfabeticamente. Alguns termos são preferíveis aos seus sinônimos e, neste caso, aparecerá a definição do termo preferencial e dos respectivos sinônimos. Por exemplo, o termo teste estrutural (*structural testing*) refere-se ao teste caixa-branca (*white box testing*). Para sinônimos, utilize o indicador “**Ver**”.

Também são utilizadas referências cruzadas do tipo “**Ver também**”. Tais referências auxiliam o usuário a localizar rapidamente o termo no índice. Referências cruzadas do tipo “**Ver também**” auxiliam o entendimento das relações entre os termos mais abrangentes e os menos abrangentes e entre os significados que se sobrepõe a dois termos.

Referências Normativas

No momento da publicação, a edição indicada era válida. Todos os padrões estão sujeitos a revisões, e, sugerimos às partes de contratos baseados neste Padrão que investiguem a possibilidade de aplicar as mais recentes edições dos padrões listados abaixo. Os membros do IEC e do ISO mantêm registros dos Padrões Internacionais atualmente válidos.

- BS 7925-2: 1998. Software Component Testing.
- DO-178B: 1992. Software Considerations in Airborne Systems and Equipment Certification, Requirements and Technical Concepts for Aviation (RTCA SC167).
- IEEE 610. 12: 1990. Standard Glossary of Software Engineering Terminology.
- IEEE 829: 1998. Standard for Software Test Documentation.
- IEEE 1008: 1993. Standard for Software Unit Testing.
- IEEE 1012:2004 Standard for Verification and Validation Plans
- IEEE 1028: 1997. Standard for Software Reviews and Audits.
- IEEE 1044: 1993. Standard Classification for Software Anomalies.
- IEEE 1219: 1998. Software Maintenance.
- ISO/IEC 23 82-1:1993. Data processing - Vocabulary - Part 1: Fundamental terms.
- ISO 9000:2005. Quality Management Systems - Fundamentals and Vocabulary.
- ISO/IEC 9126-1:2001. Software Engineering - Software Product Quality - Part 1: Quality characteristics and sub-characteristics.
- ISO/IEC 12207: 1995. Information Technology - Software Lifecycle Processes.
- ISO/IEC 14598-1: 1999. Information Technology - Software Product Evaluation - Part 1: General Overview.
- ISO 15504-9: 1998. Information Technology - Software Process Assessment - Part 9: Vocabulary

Trademarks

As seguintes marcas são utilizadas neste documento:

- CMM, CMMI and IDEAL are registered trademarks of Carnegie Mellon University
- EFQM is a registered trademark of the EFQM Foundation
- Rational Unified Process is a registered trademark of Rational Software Corporation
- STEP is a registered trademark of Software Quality Engineering
- TMap, TPA and TPI are registered trademarks of Sogeti Nederland BV
- TMM is a registered service mark of Illinois Institute of Technology
- TMMi is a registered trademark of the TMMi Foundation

Definições

A

Abordagem de teste

Test approach

Implementação da estratégia de teste para um projeto específico. Normalmente, inclui as decisões tomadas e baseadas no objetivo do projeto (teste) e na avaliação do risco feita, nos pontos de início relacionados ao processo de teste, nas técnicas de modelagem de teste a serem aplicadas, nos critérios de saída e nos tipos de testes a serem desempenhados.

Ação (IDEAL)

Acting (IDEAL)

A fase dentro do modelo IDEAL, onde as melhorias são desenvolvidas, postas em prática, e implementadas em toda a organização. A fase consiste nas atividades: criar solução, piloto/teste da solução, refinamento da solução e implementação da solução.

Ver também IDEAL.

Aceite

Acceptance

Ver teste de aceite.

Acompanhamento

Walkthrough

Apresentação passo-a-passo feita pelo autor de um documento a fim de reunir informações e de estabelecer um entendimento comum sobre o seu conteúdo. [Freedman e Weinberg, IEEE 1028].

Ver também revisão por pares.

Acompanhamento estruturado

Structured walkthrough

Ver acompanhamento.

Acurácia

Accuracy

Capacidade do produto de software de prover, com o grau de precisão necessário, os resultados ou efeitos corretos ou acordados. [ISO-9126]

Ver também teste de funcionalidade.

Adaptabilidade

Adaptability

Capacidade do produto de software de ser adaptado para diferentes ambientes, sem a necessidade de ações ou meios, além daqueles definidos pelo próprio software considerado. [ISO 9126]

Ver também portabilidade.

Adequação

Suitability

Capacidade que um produto de software tem de fornecer um conjunto apropriado de funções para as tarefas especificadas e os objetivos do usuário. [ISO 9126]

Ver também funcionalidade.

Alvo de teste

Test target

Conjunto de critérios de saída.

Ambiente de teste

Test environment

Ambiente que contém hardware, instrumentação, simuladores, ferramentas de software e outros elementos de suporte necessários à realização de um teste. [posterior a IEEE 610]

Ambiente operacional

Operational environment

Produtos de software ou hardware instalados nos locais de trabalho, residência dos usuários ou consumidores, onde o componente ou sistema sendo testado será utilizado. O software pode incluir sistemas operacionais, sistemas de gerenciamento de banco de dados e outros aplicativos.

Ambiente preparado para teste

Test harness

Ambiente de teste composto de simuladores e controladores necessários para a condução de um teste.

Analísabilidade

Analyzability

Capacidade do produto de software de permitir o diagnóstico de deficiências ou causas de falhas no software, ou a identificação de partes a serem modificadas. [ISO 9126]

Ver também manutenibilidade.

Analísador

Analyzer

Ver analisador estático.

Analísador de código estático

Static code analyzer

Ferramenta que realiza análise estática de código. A ferramenta checa: código-fonte, certas propriedades tais como a conformidade com os padrões de codificação, métricas de qualidade ou anomalias de fluxo de dados.

Analísador estático

Static analyzer

Ferramenta que realiza análise estática.

Análise causal

Causal analysis

Análise de defeitos para determinar a causa raiz. [CMMI]

Análise de causa-efeito

Cause-effect analysis

Ver gráfico de causa-efeito.

Análise de causa-raiz

Root cause analysis

Técnica de análise que visa identificar as causas dos defeitos. Ao orientar as medidas corretivas para as causas raiz, espera-se que a probabilidade de reincidência do defeito seja minimizada.

Análise de cobertura

Coverage analysis

Medição da cobertura alcançada por um item de cobertura específico durante a execução do teste com relação aos critérios pré-determinados, feita para determinar a necessidade de testes adicionais, e quais casos de teste seriam necessários.

Análise de código

Code analyzer

Ver análise de código estático.

Análise de código estático

Static code analysis

Análise do código-fonte realizada sem a execução desse software.

Análise de fluxo de dados

Data flow analysis

Forma de análise estática baseada na definição e uso de variáveis.

Análise de impacto

Impact analysis

Avaliação de mudança para as camadas de documentação de desenvolvimento, documentação, teste e componentes, a fim de implementar uma alteração dada aos requisitos especificados.

Análise de mutação

Mutation analysis

Método que determina a acuidade da suite de teste medindo a extensão até a qual uma suite de teste pode discernir entre o programa e suas pequenas variantes (mutantes).

Análise de Pareto

Pareto analysis

Técnica estatística para tomada de decisão que é usada na seleção de um número limitado de fatores que produzem efeito global significativo. Em termos de melhoria da qualidade, a grande maioria dos problemas (80%) são produzidos por algumas poucas causas essenciais (20%).

Análise de perigo

Hazard analysis

Uma técnica usada para caracterizar os elementos de risco. O resultado de uma análise de risco irá conduzir os métodos utilizados para o desenvolvimento e teste de um sistema.

Ver também análise de risco.

Análise de Ponto de Função (FPA)

Function point analysis (FPA)

Método que visa medir o tamanho da funcionalidade de um sistema de informações. A medição independe da tecnologia. Ela pode ser utilizada como base para medição de produtividade, para a estimação dos recursos necessários e para controle de projeto.

Análise de Ponto de Teste (TPA)

Test point analysis (tpa)

Método de estimação de teste que usa fórmula baseada na Análise de Ponto de Função. [TMap]

Análise de risco

Risk analysis

Processo de avaliação dos riscos identificados para estimar o seu impacto e probabilidade de ocorrência (plausibilidade).

Análise de valor limite

Boundary value analysis

Técnica de projeto de teste caixa-preta onde os casos de teste são projetados com base nos valores da fronteira.

Ver também valor de fronteira.

Análise dinâmica

Dynamic analysis

Processo de avaliação do comportamento. Por exemplo, o desempenho da memória ou o uso da CPU de um sistema ou componente durante sua execução. [posterior a IEEE 610]

Análise do fluxo de controle

Control flow analysis

Forma de análise estática com base em uma representação de caminhos únicos (sequência de eventos) na execução através de um componente ou sistema. A análise de fluxo de controle avalia a integridade das estruturas de controle de fluxo, procurando controlar possíveis anomalias, tais como loops ou etapas do processo logicamente inacessíveis.

Análise estática

Static analysis

Análise dos artefatos de software, por exemplo, requisitos ou código, realizado sem a execução desses artefatos de desenvolvimento de software. A análise estática é feita geralmente por meio de uma ferramenta de apoio.

Análise transacional

Transactional analysis

Análise das transações entre pessoas e mentes das pessoas, uma transação é definida como um estímulo acrescido de uma resposta. Transações ocorrem entre pessoas e entre os estados de ego (segmentos de personalidade) dentro da mente de uma pessoa.

Anomalia

Anomaly

Qualquer condição que se desvie da expectativa proposta pelas especificações dos requisitos para uma modelagem dos documentos, documentos de modelagem, padrões, etc. ou da percepção ou experiência de uma determinada pessoa. Dentre outras atividades, as anomalias podem ser encontradas durante as revisões, os testes, as análises, as compilações ou a aplicação do uso dos produtos de software ou da documentação. [IEEE 1044]

Ver também defeito, desvio, erro, dano, falha, incidente e problema.

Aperfeiçoador do processo de teste

Test process improver

Pessoa que implementa melhorias no processo de teste baseado em um plano de melhoria de teste.

Apreensibilidade

Learnability

Capacidade que um produto de software tem de possibilitar ao usuário aprender suas aplicações. [ISO 9126]

Ver também usabilidade.

Aprendizado (IDEAL)

Learning (IDEAL)

Fase dentro do modelo IDEAL onde se aprende com experiências e propõe melhorias e de adotar novos processos e tecnologias no futuro. A fase de aprendizagem consiste nas atividades: analisar, validar e propor ações futuras.

Ver também IDEAL.

Aprovação de teste

Test pass

Ver aprovação.

Aprovação/reprovação de critérios

Pass/fail criteria

Regras de decisão usadas para determinar se um item de teste (função) ou recurso foi aprovado ou reprovado no teste. [IEEE 829]

Aprovação

Pass

Um teste é considerado aprovado se o seu resultado real coincide com o seu resultado esperado.

Armazenamento

Storage

Ver utilização de recurso.

Arranjo ortogonal

Orthogonal array

Matriz bidimensional construída com propriedades especiais de matemática, de tal forma que a escolha de qualquer par de colunas no arranjo fornece todos os pares de combinação de cada número do arranjo.

Árvore de classificação

Classification tree

Estrutura em árvore que mostra as partições de equivalência hierarquicamente ordenadas, usadas na modelagem de casos de teste e no método de classificação por árvore.

Ver também método de classificação por árvore.

Ataque

Attack

Tentativa direcionada e focada de avaliar a qualidade, especialmente a confiabilidade, de um objeto de teste tentando forçar a ocorrência de falhas específicas.

Ver também testes negativos.

Ataque ao software

Software attack

Ver ataque.

Ataque de falha

Fault attack

Ver ataque.

Atratividade

Attractiveness

Capacidade do produto de software de ser atraente ao usuário. [ISO 9126]

Ver também usabilidade.

Atributo de qualidade

Quality attribute

Característica que afeta a qualidade de um item. [IEEE 610]

Auditor líder

Lead assessor

Pessoa que conduz uma avaliação. Em alguns casos, por exemplo, CMMi e TMMi quando são realizadas avaliações formais, o auditor líder deve ser credenciado e treinado formalmente.

Auditoria

Audit

Avaliação independente dos produtos de software ou processos a fim de verificar a conformidade com padrões, diretrizes, especificações e/ou procedimentos baseados em critérios objetivos incluindo documentos que especificam: (1) A forma ou o conteúdo dos produtos a serem produzidos. (2) O processo pelo qual os produtos deverão ser produzidos. (3) Como a conformidade aos padrões e diretrizes deverá ser medida [IEEE 1028].

Auditoria de configuração

Configuration auditing

Função que verifica o conteúdo das bibliotecas de itens de configuração, por exemplo, padrões de conformidade. [IEEE 610]

Automação da execução de teste

Test execution automation

Utilização de um software (por exemplo, ferramentas de captura/recuperação) para controlar a execução de testes, a comparação entre os resultados reais e os esperados, o estabelecimento de pré-condições e outras funções de controle de teste e de relato.

Automatização de teste

Test automation

Utilização de software para desempenhar ou dar suporte às atividades de teste, por exemplo, gerenciamento de teste, modelagem de teste, execução de teste e verificação de resultados.

Avaliação

Evaluation

Ver Teste.

Avaliação de processo

Process assessment

Avaliação disciplinada dos processos de software de uma organização contra um modelo de referência. [posterior a ISO 15504]

Avaliação heurística

Heuristic evaluation

Técnica estática de teste de usabilidade que determina o atendimento da interface de um usuário aos princípios de uso reconhecidos (os assim chamados princípios "heurísticos").

Avaliador

Assessor

Pessoa responsável por criar/acompanhar as avaliações/relatórios do projeto; qualquer membro da equipe de avaliação.

B

Balanced scorecard

Balanced scorecard

Ferramenta de gerenciamento estratégico de *performance* que possibilita medir o quanto as atividades operacionais de uma empresa estão alinhadas com seus objetivos em termos de visão de negócio e estratégia.

Ver também *dashboard corporativo e scorecard*.

Base de teste

Test basis

Todos os documentos a partir dos quais os requisitos de um determinado componente ou sistema podem ser inferidos. Documentação na qual os casos de testes estão baseados. Se um documento pode ser alterado somente por meio de procedimento formal, então a base de teste passa a se chamar base de teste congelada. [posterior a TMap]

Base de teste congelada

Frozen test basis

Documento para base de teste que só pode ser alterado por um processo formal de controle de alteração.

Ver também *linha de base*.

Baseline

Baseline

Especificação ou produto de software formalmente revisado ou acordado que servirá como base para futuros desenvolvimentos, podendo ser alterado apenas por meio de um processo formal de controle de mudança. [posterior a IEEE 610].

Bebugging

Bebugging

[Abbot] Ver semente de falha.

Bloco básico

Basic block

Sequência de uma ou mais sentenças executáveis consecutivas que não contêm desvios. *Nota:* Um nó em um fluxograma representa um bloco básico.

Boas práticas

Best practice

Metodologia ou prática inovadora que contribui para o aumento do desempenho de uma organização em um determinado contexto, normalmente reconhecida como "melhores práticas" por organizações parceiras.

Buffer

Buffer

Dispositivo ou área de armazenamento usado para armazenar dados temporariamente em diferentes taxas de fluxo de dados, tempo, ocorrência de eventos, quantidades de dados que podem ser tratados pelo dispositivo ou processos envolvidos na transferência ou no uso dos dados. [IEEE 610]

Bug

Bug

Ver defeito.

C

Caminho

Path

Sequência de eventos (por exemplo, instruções executáveis) de um componente ou sistema a partir de um ponto de entrada para um ponto de saída.

Caminho de fluxo de controle

Control flow path

Ver caminho.

Caminho inviável

Infeasible path

Caminho que não pode ser exercido por nenhum conjunto de valores possíveis de entrada.

Caminho viável

Feasible path

Caminho para o qual um conjunto de valores de entrada e condições faz com que ele exista para ser executado.

Caminho-dd

Dd-path

Caminho de execução (geralmente através de um gráfico que representa um programa, como um fluxograma) que não inclui todos os nós condicionais, como o caminho de execução entre duas decisões.

Capability Maturity Model (CMM)

Capability maturity model (CMM)

Modelo estruturado de cinco níveis que descreve os principais elementos de um processo de software eficaz. O Modelo de Maturidade de Capacidade cobre as melhores práticas para planejamento, engenharia e gerenciamento da manutenção e desenvolvimento de software.

Ver também, *Capability Maturity Model Integration (CMMI)*.

Capability Maturity Model Integration (CMMI)

Capability maturity model integration (CMMI)

Modelo estruturado que descreve os elementos-chave de um eficaz desenvolvimento de um produto e do seu processo de manutenção. O Capability Maturity Model Integration abrange as melhores práticas de planejamento, engenharia e desenvolvimento de produtos de gestão e manutenção. O CMMI é o sucessor do CMM.

Ver também *Capability Maturity Model (CMM)*.

Característica

Feature

Atributo de um componente ou sistema especificado ou implícito na documentação de requisitos (por exemplo, restrições de confiabilidade, de uso ou de modelagem). [Posterior a IEEE 610]

Característica de produto de software

Software product characteristic

Ver atributo de qualidade.

Característica de qualidade

Quality characteristic

Ver atributo de qualidade.

Característica de qualidade de software

Software quality characteristic

Ver atributo de qualidade.

Carta

Charter

Ver carta de teste.

Carta de teste

Test charter

Declaração dos objetivos do teste e de possíveis idéias sobre como realizar os testes. As cartas de teste são usadas em testes exploratórios.

Ver também testes exploratórios.

CASE

CASE

Acrônimo para Computer Aided Software Engineering (Engenharia de Software Apoiada por Computador).

Caso de teste

Test case

Conjunto de valores de entrada, condições de execução, resultados esperados e pós-condições de execução desenvolvidas para um determinado objetivo ou condição de teste, tais como para exercitar o caminho de um determinado programa ou verificar o atendimento a um requisito específico. [posterior a IEEE 610]

Caso de teste abstrato

Abstract test case

Ver caso de teste de alto nível.

Caso de teste bloqueado

Blocked test case

Um caso de teste que não pode ser realizado porque as pré-condições para sua execução não estão atendidas.

Caso de teste concreto

Concrete test case

Ver caso de teste de baixo nível.

Caso de teste de alto nível

High level test case

Caso de teste sem valores concretos (nível de implementação) para os dados de entrada e para resultados esperados. Utilizam operadores e as instancias dos valores reais ainda não estão definidas e/ou disponíveis.

Ver também caso de teste de nível baixo.

Caso de teste de baixo nível

Low level test case

Caso de teste com valores concretos (nível de implementação) para os dados de entrada e resultados esperados. Os operadores lógicos de casos de teste de alto nível são substituídos por valores reais que correspondem aos objetivos dos operadores lógicos.

Ver também caso de teste de alto nível.

Caso de teste lógico

Logical test case

Ver caso de teste de alto nível.

Caso de uso

Use case

Sequência de transações em um diálogo entre um ator e um componente ou sistema, com um resultado tangível, onde um ator pode ser um usuário ou qualquer coisa que possa trocar informações com o sistema.

CAST

CAST

Acrônimo para Computer Aided Software Testing (Testes de Software Apoiados por Computador).

Ver também *automatização de teste*.

Categoria de risco

Risk category

Ver tipo de risco.

Causa-raiz

Root cause

Origem de um defeito, que, se removida, fará com que a ocorrência do tipo de defeito seja diminuída ou removida.

Cenário de teste

Test scenario

Ver especificação de procedimento de teste.

Certificação

Certification

Processo de confirmar se um componente, sistema ou pessoa está em conformidade com requisitos pré-determinados. O processo pode ser executado, por exemplo, através da aplicação de uma prova.

Ciclo de Deming

Deming cycle

Processo de quatro etapas na resolução de problemas, (planejar, fazer, verificar, agir), normalmente usado em melhorias de processos. [posterior a Deming]

Ciclo de teste

Test cycle

Execução do processo de teste contra um único release identificável do objeto de teste.

Ciclo de vida do software

Software lifecycle

Período de tempo que começa quando um produto de software é concebido e termina quando o software não está mais disponível para uso. O ciclo de vida do software, normalmente inclui as fases de: conceito, requisitos, concepção, execução, teste, instalação e verificação, operação e manutenção e, às vezes, a fase de aposentadoria. Note que estas fases podem sobrepor-se ou serem realizadas de forma iterativa.

Classe de equivalência

Equivalence class

Ver participação de equivalência.

Cobertura

Coverage

Grau, expresso como uma porcentagem, que indica o quanto um item de cobertura foi exercitado por uma suite de testes.

Cobertura da condição de decisão

Decision condition coverage

Porcentagem de todos os resultados de condições e de decisões, que foram exercitados por uma suite de teste. 100% de cobertura de condição de decisão implicam em ter, ao mesmo tempo, 100% de cobertura de condição e 100% de cobertura de decisão.

Cobertura de caminho

Path coverage

Porcentagem de caminhos exercitada por uma suite de teste. 100% de cobertura de caminho implicam em 100% de cobertura LCSAJ.

Cobertura de código

Code coverage

Método de análise que determina quais partes do software foi, ou não, executada (ou coberta) pela suite de testes. Por exemplo, cobertura de sentença, cobertura de decisão e cobertura de condição.

Cobertura de combinação de condição

Condition combination coverage

Ver cobertura de condição múltipla.

Cobertura de condição

Condition coverage

Percentual de resultados desde que tenham sido executadas por um conjunto de testes. Cobertura de 100% condição exige que cada condição em cada instrução de decisão será testada como verdadeiro e falso.

Cobertura de condição múltipla

Multiple condition coverage

Percentual de combinação de todos os resultados de condição simples dentro de uma sentença que tem sido executada por um conjunto de testes. 100% de cobertura condição múltipla implica em uma cobertura de 100% determinação condição.

Cobertura de condição múltipla modificada

Modified multiple condition coverage

Ver cobertura de determinação de condição.

Cobertura de decisão

Decision coverage

Percentual de resultados de decisão que foram exercitados por uma suíte de teste. 100% de cobertura de decisão implicam em ter, ao mesmo tempo, 100% de cobertura de desvios e 100% de cobertura de sentenças.

Cobertura de decisão de condição modificada

Modified condition decision coverage

Ver cobertura de determinação de condição.

Cobertura de desvio

Branch coverage

Porcentagem de desvios no código exercitado por uma suíte de teste. Isso significa que 100% de cobertura de desvio implicam em 100% de cobertura de decisão e também em 100% de cobertura de sentença.

Cobertura de determinação de condição

Condition determination coverage

Porcentagem de todos os resultados de condições únicas que afeta de modo independente um resultado de decisão exercitado por uma suite de caso de teste. 100% de cobertura de determinação de condição implicam em 100% de cobertura de condição de decisão.

Cobertura de fluxo de dados

Data flow coverage

Porcentagem de pares de definição-uso exercitada por uma suite de teste.

Cobertura de partição de equivalência

Equivalence partition coverage

Percentual das partições de equivalência que foram exercitadas por uma suite de teste.

Cobertura de sentença

Statement coverage

Porcentagem de sentenças executáveis que tenham sido exercidas por um conjunto de testes.

Cobertura de teste

Test coverage

Ver cobertura.

Cobertura de valor limite

Boundary value coverage

Percentual de valores de fronteira que foram executados por uma suite de teste.

Cobertura estrutural

Structural coverage

Medidas de cobertura baseadas na estrutura interna de um componente ou sistema.

Cobertura LCSAJ

LCSAJ coverage

Porcentagem de LCSAJs de um componente exercitado por um suíte de teste. 100% de cobertura LCSAJ implicam em 100% de cobertura de decisão.

Cobertura N-switch

N-switch coverage

Porcentagem de sequências de transições N+1 exercitadas por uma suite de teste. [Chow]

Código

Code

Instruções de computador e definições de dados expressos em uma linguagem de programação ou em um formulário de saída por um montador, compilador ou outros tradutores. [IEEE 610]

Código inacessível

Unreachable code

Código que não pode ser alcançado e que, portanto, não pode ser executado.

Código morto

Dead code

Ver código inacessível.

Coexistência

Co-existence

Capacidade que um software tem de coexistir com outro software independente num ambiente comum compartilhando os mesmos recursos. [ISO 9126]

Ver também portabilidade.

Combinação de cobertura de condição de desvio

Branch condition combination coverage

Ver cobertura de condições múltiplas.

Comitê de controle de configuração

Configuration control board (CCB)

Grupo de pessoas responsável pela avaliação e aprovação ou desaprovação das alterações propostas para os itens de configuração, e para assegurar a implementação das mudanças aprovadas. [IEEE 610]

Comitê de controle de mudança

Change control board

Ver comitê de controle de configuração.

Comparação de teste

Test comparison

Processo que identifica diferenças entre os resultados reais produzidos pelo componente ou sistema sendo testado e os resultados esperados para o teste. A comparação de teste pode ser desempenhada durante a execução do teste (comparação dinâmica) ou após sua execução.

Comparação dinâmica

Dynamic comparison

Comparação entre os resultados reais e esperados realizada durante a execução do software, por exemplo, por uma ferramenta de execução de teste.

Comparação pós-execução

Post-execution comparison

Comparação entre os resultados reais e os esperados, desempenhada após o software ser executado.

Comparador

Comparator

Ver comparador de teste.

Comparador de teste

Test comparator

Ferramenta de teste que faz a comparação automatizada de testes.

Compilador

Compiler

Ferramenta de software que traduz programas expressos em uma linguagem de alto nível em sua linguagem de máquina equivalente. [IEEE 610]

Complexidade

Complexity

Grau de dificuldade de entendimento, manutenção e verificação que uma modelagem e/ou estrutura interna apresenta.

Ver também complexidade ciclomática.

Complexidade ciclomática

Cyclomatic complexity

Número de caminhos independentes percorridos em um programa. A complexidade ciclomática é definida como: $L - 2P + N$, onde:

- L = o número de arestas/links em um gráfico
- N = número de nós em um gráfico
- P = número de partes desconectadas do gráfico (por exemplo, um gráfico chamado ou sub-rotina)

[posterior a McCabe]

Componente

Component

Menor parte do sistema que pode ser testado isoladamente.

Comportamento

Behavior

A resposta de um componente ou sistema a um conjunto de pré-condições e valores de entrada.

Comportamento co-dependente

Codependent behavior

Dependência emocional ou psicológica excessiva em outra pessoa, especificamente em tentar mudar o comportamento dessa pessoa (indesejável), apoiando-os a continuar esse comportamento. Por exemplo, em testes de software, reclamando atraso na entrega de teste e ainda desfrutar do "heroísmo" necessário trabalhar horas adicionais para ganhar tempo quando a entrega atrasada, reforçando a intempestividade.

Comportamento relacionado a tempo

Time behavior

Ver desempenho.

Condição

Condition

Expressão lógica que pode ter como resposta 'verdadeiro' ou 'falso', como por exemplo, $A > B$.

Ver também condição de teste.

Condição composta

Compound condition

Duas ou mais condições únicas, unidas por meio de um operador lógico. (AND, OR ou XOR), por exemplo, ' $A > B$ AND $C > 1000$ '.

Condição de cobertura de desvio

Branch condition coverage

Ver cobertura de condição.

Condição de desvio

Branch condition

Ver condição.

Condição de saída

Condition outcome

Avaliação de uma condição em termos de verdadeiro ou falso.

Condição de teste

Test condition

Item ou evento de um componente ou sistema que pode ser verificado por um ou mais casos de teste, por exemplo, função, transação, característica, atributo de qualidade ou elemento estrutural.

Condição múltipla

Multiple condition

Ver condição composta.

Confiabilidade

Reliability

Capacidade do produto de software em executar suas funções exigidas sob condições estabelecidas durante um determinado período de tempo, ou para um determinado número de operações. [ISO 9126]

Configuração

Configuration

Composição de um componente ou sistema definido pelo número, natureza e interconexões das partes que o constituem.

Conformidade

Compliance

Capacidade do produto de software de atender aos padrões, convenções ou regulamentações da lei e das prescrições similares [ISO 9126].

Conjunto de teste

Test set

Ver suite de teste.

Conjunto de testes base

Basis test set

Conjunto de casos de teste derivados da estrutura interna de um componente ou de uma especificação com o objetivo de assegurar que 100% de um determinado critério de cobertura seja alcançado.

Consequência do teste

Test outcome

Ver resultado.

Consequência prevista

Predicted outcome

Ver resultado esperado.

Consequência real

Actual outcome

Ver resultado real.

Consistência

Consistency

Grau de uniformidade, padronização e livre de contradição entre os documentos ou partes de um componente ou sistema. [IEEE 610]

Controlador

Driver

Um componente de software ou ferramenta de testes que substitui um componente que é responsável pelo controle e/ou chamada de um componente ou sistema. [posterior a Tmap]

Controlador de teste

Test driver

Ver controlador.

Controle de configuração

Configuration control

Elemento de gerenciamento de configuração que consiste na avaliação, coordenação, aprovação ou desaprovação e execução de alterações nos itens de configuração após a criação formal da sua identificação de configuração. [IEEE 610]

Controle de mudança

Change control

Ver controle de configuração.

Controle de risco

Risk control

Processo que toma decisões e implementa medidas de proteção para reduzir riscos ou para mantê-los em níveis específicos.

Controle de teste

Test control

Tarefa do gerenciamento de teste que lida como desenvolvimento e aplicação de um conjunto de ações corretivas quando o monitoramento mostra qualquer desvio do originalmente planejado.

Ver também gerenciamento de teste.

Controle de versão

Version control

Ver controle de configuração.

COTS

COTS

Acrônimo para Commercial Off-The-Shelf Software (Software Comercial de Prateleira). Ver software de prateleira.

Critério de aceite

Acceptance criteria

Critérios de saída que um componente ou sistema deve satisfazer para ser aceito por um usuário, cliente ou outra entidade autorizada. [IEEE 610].

Critério de conclusão do teste

Test completion criteria

Ver critério de saída.

Critério de reinício

Resumption criteria

Atividades que devem ser repetidas quando um teste for reiniciado após sua suspensão. [posterior a IEEE 829]

Critério de suspensão

Suspension criteria

São os critérios utilizados para interromper (temporariamente) todas ou parte das atividades de teste nos itens de teste. [posterior a IEEE 829]

Critérios de conclusão

Completion criteria

Ver critérios de saída.

Critérios de entrada

Entry criteria

Conjunto de condições genéricas e específicas que permitem que um processo avance com uma determinada tarefa (por exemplo, fase de teste). A finalidade dos critérios de entrada é evitar que uma tarefa implique em mais esforços (desperdício) em comparação com o esforço necessário.

Critérios de saída

Exit criteria

Conjunto de condições genéricas e específicas, acordadas pelos stakeholders, que permite que um processo seja oficialmente considerado completado. A finalidade dos critérios de saída é evitar que uma tarefa seja considerada completa quando ainda existirem partes importantes dela que ainda não tenham sido terminadas. Os critérios de saída são utilizados para relatar e para planejar o momento de interromper os testes. [posterior a Gilb e Graham]

Cronograma de execução de teste

Test execution schedule

Esquema para a execução dos procedimentos de teste. Os procedimentos de teste são incluídos no cronograma do contexto de execução do teste na ordem em que deverão ser executados.

Cronograma de teste

Test schedule

Lista de atividades, tarefas e eventos do processo de teste, identificando o seu início previsto e datas de término e/ou tempos, e interdependências entre tarefas.

CTP

CTP

Ver Processos Críticos de Teste.

Custo da qualidade

Cost of quality

Custos totais incorridos em atividades de qualidade e em questões frequentemente divididas em custos de prevenção, custos de avaliação, os custos de falhas internas e custos de falhas externas.

D

Dados de teste

Test data

Dados existentes (por exemplo, em um banco de dados) antes do início da execução de um teste e que afetam ou são afetados pelo componente ou sistema sendo testado.

Dashboard corporativo

Corporate dashboard

Representação no estilo de painel de controle do status dos dados de *performance* da corporação.

Ver também *Balanced Scorecard* e *dashboard*.

Decisão

Decision

Nome dado ao ponto de um programa no qual o fluxo de controle tem duas ou mais rotas alternativas. Um nó com dois ou mais links para separar os desvios.

Defeito

Defect

Falha em um componente ou sistema que pode fazer com que o componente ou sistema falhe ao desempenhar sua função (por exemplo, uma sentença incorreta ou uma definição de dados incorreta). Um defeito, se descoberto durante a execução, pode levar a falha do componente ou do sistema

Definição de dados

Data definition

Sentença executável na qual é atribuído um valor a uma determinada variável.

Densidade de falha

Fault density

Ver densidade de defeito.

Densidade do defeito

Defect density

Número de defeitos identificados em um componente ou sistema dividido pelo tamanho do componente ou sistema, expresso em termos de medida padrão (por exemplo, linhas de código, número de classes ou pontos de função).

Depuração de código

Debugging

Processo de procurar, analisar e remover as causas de falhas no software.

Depurador

Debugger

Ver ferramenta de depuração de código.

Desempenho

Performance

Grau em que um sistema ou componente realiza suas funções designadas dentro das restrições dadas, quanto tempo de processamento e taxa de transmissão. [posterior a IEEE 610]

Ver também eficiência.

Desenvolvimento ágil de software

Agile software development

Um grupo de metodologias de desenvolvimento de sistemas baseadas em interações incrementais onde os requisitos e soluções evoluem através da colaboração entre equipes de especialistas independentes e de diferentes áreas.

Desenvolvimento orientado ao teste

Test driven development

Modo de desenvolvimento de software no qual os casos de teste são desenvolvidos, e frequentemente automatizados, antes que o software seja desenvolvido para rodar esses casos de teste.

Desvio

Branch

Bloco básico que pode ser selecionado para execução baseado na construção de um programa no qual um ou mais caminhos alternativos estejam disponíveis (por exemplo, *case*, *jump*, *go to*, *if-then-else*).

Diagnóstico (IDEAL)

Diagnosing (IDEAL)

Fase dentro do modelo IDEAL quando se determina onde se está em relação a onde se quer estar. A fase de diagnóstico consiste das atividades: caracterizar o estado atual desejado e desenvolver recomendações.

Ver também IDEAL.

Diagrama causa-efeito

Cause-effect diagram

Representação gráfica usada para organizar e visualizar as relações entre várias causas possíveis de um problema. As possíveis causas são organizadas em categorias e subcategorias na forma de uma estrutura em árvore horizontal, com o defeito (potencial) ou o falha como o nó raiz. [posterior a Juran]

Diagrama de estado

State diagram

Diagrama que descreve os estados que um componente ou sistema pode assumir. Mostra também os eventos e circunstâncias que causam e/ou resultam da alteração de um estado para outro. [IEEE 610]

Diagrama espinha de peixe

Fishbone diagram

Ver diagrama causa-efeito.

Diagrama Ishikawa

Ishikawa diagram

Ver diagrama causa-efeito.

Disponibilidade

Availability

Medida pela qual um componente ou sistema está operacional e acessível quando requisitado. Frequentemente é expresso em porcentagem. [IEEE 610]

Domínio

Domain

Conjunto a partir do qual valores válidos de entrada e/ou saída podem ser selecionados.

Domínio de entrada

Input domain

Conjunto a partir do qual os valores de entrada válidos podem ser selecionados.

Ver também domínio.

Domínio de saída

Output domain

Conjunto a partir do qual valores de saída válidos podem ser selecionados.

Ver também domínio.

E

Efeito de monitoração

Probe effect

Efeito causado no componente ou sistema pelo instrumento de medição quando o componente ou sistema está sendo medido, exemplo, por uma ferramenta de teste de desempenho ou por um monitor. Por exemplo, o desempenho poderá ser um pouco pior quando as ferramentas de teste de desempenho forem utilizadas.

Eficiência

Efficiency

Capacidade do sistema de fornecer um desempenho apropriado em relação à quantidade de recursos utilizados sob determinadas condições [ISO 9126]

Emulador

Emulator

Dispositivo, programa de computador ou sistema que aceita as mesmas entradas e produz as mesmas saídas de um dado sistema. [IEEE 610]

Ver também simulador.

Engano

Mistake

Ver erro.

Entendibilidade

Understandability

Capacidade que um produto de software tem de possibilitar ao usuário entender se o software é adequado para uso, e como ele pode ser utilizado em determinadas tarefas e condições de uso. [ISO 9126].

Ver também usabilidade.

Entrada

Input

Variável (seja armazenado dentro ou fora de um componente) que é lida por um componente.

Entrada de teste

Test input

Dados recebidos pelo objeto do teste de uma fonte externa durante a execução do teste. A fonte externa pode ser um hardware, um software ou uma pessoa.

Entrada especificada

Specified input

Entrada para a qual a especificação prevê um resultado.

Entregáveis de teste

Test deliverable

Qualquer produto do teste que deve ser entregue a alguém que não seja o autor do produto de teste.

Ver também entrega.

Entregável

Deliverable

Qualquer produto que deva ser entregue a alguém que não ao próprio autor.

Equipamento de teste

Test rig

Ver ambiente de teste.

Erro

Error

Ação humana que produz um resultado incorreto. [posterior a IEEE 610]

Escala de medição

Measurement scale

Escala que restringe o tipo de análise de dados que pode ser desempenhada nela. [ISO 14598]

Escalabilidade

Scalability

Capacidade que um produto de software tem para sofrer um upgrade ou para acomodar aumento de cargas. [posterior a Gerrard]

Especificação

Specification

Documento que especifica, de preferência de forma completa, precisa e verificável, requisitos, projetos, comportamento ou outras características de um componente ou sistema, e, muitas vezes, os procedimentos para determinar se essas disposições foram satisfeitas. [posterior a IEEE 610]

Especificação de caso de teste

Test case specification

Documento que especifica um conjunto de casos de teste (objetivos, entradas, ações do teste, resultados esperados e precondições para execução) para um item de teste. [posterior a IEEE 829]

Especificação de componente

Component specification

Descrição da função de um componente em termos de seus valores de saída para valores de entrada específicos, sob situações específicas e descrição do comportamento não funcional requerido (por exemplo, utilização de recursos).

Especificação de modelagem de teste

Test design specification

Documento que especifica as condições de teste (cobertura de itens) para um item de teste. Detalha a abordagem de teste e identifica os casos de teste de alto nível associados. [posterior a IEEE 829]

Especificação de procedimento de teste

Test procedure specification

Documento que especifica uma sequência de ações para a execução de um teste. Também conhecido como script de teste ou script de teste manual. [posterior a IEEE 829]

Especificação de teste

Test specification

Documento que consiste em uma especificação de projeto de teste, do caso de teste e/ou do procedimento de teste.

Estabelecimento (IDEAL)

Establishing (IDEAL)

Fase dentro do modelo IDEAL aonde os detalhes de como uma organização chegará a sua meta são planejados. A fase de estabelecimento consiste nas atividades de definir prioridades, desenvolver a abordagem e planejar ações.

Ver também IDEAL.

Estabilidade

Stability

Capacidade que um produto de software tem para evitar efeitos inesperados resultantes de modificações feitas em um software. [ISO 9126].

Ver também manutenibilidade.

Estágio de teste

Test stage

Ver nível de teste.

Estimativa de teste

Test estimation

Aproximação calculada de um resultado relacionado com vários aspectos do teste (por exemplo, esforço despendido, data de conclusão, custos envolvidos, número de casos de teste, etc), que é utilizável mesmo se os dados de entrada sejam incompletos, incertos ou incompreensíveis.

Estouro de buffer

Buffer overflow

Falha no acesso de memória devido ao processo de armazenamento de dados ultrapassar o limite do tamanho da área de armazenamento temporário, resultando em estouro das áreas de memória adjacente ou levantamento de excessão.

Ver também buffer.

Estratégia de teste

Test strategy

Descrição de alto nível dos níveis de teste a serem realizados e do teste dentro desses níveis feitos para uma organização ou programa (um ou mais projetos).

Execução de teste

Test execution

Processo de executar um teste em um componente ou sistema sendo testado e que produz resultado(s) real(ais).

Exercitado

Exercised

Um elemento de programa é considerado exercitado por um caso de teste quando o valor de entrada causa a execução deste elemento (por exemplo, uma sentença, uma decisão ou outro elemento estrutural).

Extreme Programming

Extreme Programming

Metodologia de engenharia de software utilizada no desenvolvimento ágil de software em que as práticas fundamentais são a programação por pares, fazendo ampla revisão de código, testes de unidade de todo o código, e a simplicidade e clareza no código.

Ver também desenvolvimento ágil de software.

F

Failure Mode and Effect Analysis (FMEA)

Failure Mode and Effect Analysis (FMEA)

Abordagem sistemática da identificação de risco e da análise da identificação de possíveis modos de falha e das tentativas de prevenção de sua ocorrência.

Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (FMECA)

Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (FMECA)

Extensão do FMEA, em adição à base do FMEA, que inclui uma análise de criticidade, que é usada para traçar a probabilidade de modos de falha em relação à gravidade das suas consequências. O resultado destaca modos de falha com probabilidade relativamente elevada e gravidade das consequências, permitindo dirigir esforços dirigidos de reparação, onde será produzido maior valor.

Ver também Failure Mode and Effect Analysis (FMEA).

Falha

Failure

Desvio do componente ou sistema da entrega, resultado ou serviço esperado. [posterior a Fenton]

Falhar

Fail

Um teste é considerado falho se o seu resultado real não corresponde ao resultado esperado.

Falso resultado aprovado

False-pass result

Resultado de teste que não consegue identificar a presença de um defeito que está presente no objeto de teste.

Falso resultado falho

False-fail result

Resultado de testes onde um defeito é aberto embora nenhum defeito exista no objeto do teste.

Falso resultado negativo

False-negative result

Ver falso resultado falho.

Falso resultado positivo

False-positive result

Ver falso resultado aprovado.

Fase de execução e teste

Test execution phase

Período de tempo do ciclo de vida de desenvolvimento de um software durante o qual os componentes de um produto de software são executados, e o produto de software é avaliado para determinar se os requisitos foram ou não satisfeitos. [IEEE 610]

Fase de requisitos

Requirements phase

Período de tempo no ciclo de vida do software durante o qual os requisitos para um produto de software são definidos e documentados. IEEE [610]

Fase de teste

Test phase

Conjunto distinto de atividades de teste coletadas em uma fase gerenciável do projeto, exemplo, durante a execução das atividades de um nível de teste. [posterior a Gerrard]

Fator crítico de sucesso

Critical success factor

Elemento necessário para que uma organização ou projeto consiga realizar sua missão. São fatores críticos ou atividades necessárias para assegurar o sucesso.

Ver também modelo com base em conteúdo.

Fault Tree Analysis (FTA)

Fault tree analysis (FTA)

Técnica utilizada para analisar as causas das falhas (defeitos). Modelo de técnica visual que apresenta as relações lógicas entre as falhas, erros humanos, e os eventos externos que podem se combinar para causar falhas específicas de divulgação.

Fechamento de teste

Test closure

Durante a fase de fechamento de um processo de teste, coletam-se dados das atividades já completadas a fim de consolidar a experiência, o testware, os fatos e os números. A fase de fechamento consiste em finalizar e arquivar o testware e em avaliar o processo de teste, inclusive com a preparação de um relatório de avaliação de teste.

Ver também processo de teste.

Ferramenta de análise dinâmica

Dynamic analysis tool

Ferramenta que fornece informações em tempo de execução sobre o estado do código do software. Estas ferramentas são mais comumente usadas para identificar indicadores atribuídos, verificar funções aritméticas e monitorar a memória quanto à alocação, utilização, desalocação e vazamentos.

Ferramenta de análise estática

Static analysis tool

Ver analisador estático.

Ferramenta de bug tracking

Bug tracking tool

Ver ferramenta de gerenciamento de defeito.

Ferramenta de captura e execução

Capture/playback tool

Tipo de ferramenta de execução de teste onde os valores de entrada são gravados durante o teste manual a fim de gerar scripts de testes automatizados que possam ser executados mais tarde, ou seja, reproduzidos. Essas ferramentas são frequentemente utilizadas para apoiar testes de regressão automatizada.

Ferramenta de captura e reprodução

Capture/replay tool

Ver ferramenta de captura e execução.

Ferramenta de cobertura

Coverage tool

Ferramenta que fornece medidas objetivas de quais elementos estruturais (por exemplo, sentenças ou desvios) foram exercitados por uma suíte de teste.

Ferramenta de depuração de código

Debugging tool

Ferramenta utilizada por programadores para reproduzir falhas, investigar o estado dos programas e procurar defeitos. A ferramenta de depuração permite aos programadores executar programas passo a passo, interromper um programa em qualquer sentença, assim como definir e examinar variáveis de programação.

Ferramenta de execução de teste

Test execution tool

Tipo de ferramenta de teste que pode executar outro software utilizando um roteiro de teste automatizado, ex. captura/recuperação. [Fewster e Graham]

Ferramenta de gerenciamento de defeito

Defect management tool

Ferramenta que facilita a gravação, monitoramento e alterações de defeitos. Possuem frequentemente recursos orientados para o fluxo de trabalho a fim de rastrear e controlar a alocação, a correção e a nova realização de testes de defeitos, além de fornecerem recursos para a elaboração de relatórios.

Ver também incident management tool (ferramenta de gerenciamento de incidentes).

Ferramenta de gerenciamento de incidente

Incident management tool

Ferramenta que facilita o registro e o rastreamento de condição de incidentes. Frequentemente possui recursos orientados para o fluxo de trabalho para rastrear e controlar a alocação, correção e nova realização de testes de incidentes, além de fornecer recursos para relatório.

Ver também ferramenta de gerenciamento de defeito.

Ferramenta de gerenciamento de requisito

Requirements management tool

Ferramenta que suporta a gravação de requisitos, atributos de requisitos (por exemplo, prioridade, o responsável pelo conhecimento) e anotações, facilitando a rastreabilidade através de camadas de requisitos e gerenciamento das mudanças de requisitos. Algumas ferramentas de gerenciamento de requisitos também proporcionam meios de análise estática, como a verificação de consistência e violações de regras pré-definidas.

Ferramenta de gerenciamento de teste

Test management tool

Ferramenta que dá suporte ao gerenciamento de teste e que controla parte deste processo. Frequentemente possui várias capacidades, tais como, gerenciamento de testware, estabelecimento de um cronograma de testes, registro dos resultados, rastreamento do progresso, gerenciamento de incidentes e relato de teste.

Ferramenta de gestão de configuração

Configuration management tool

Ferramenta que dá suporte para identificação e controle dos itens de configuração, o estado durante as mudanças e versões e a liberação das linhas de base que fazem parte dos itens de configuração.

Ferramenta de gravação/recuperação

Record/playback tool

Ver ferramenta de captura e recuperação.

Ferramenta de medição de cobertura

Coverage measurement tool

Ver ferramenta de cobertura.

Ferramenta de modelagem

Modeling tool

Ferramenta que suporta a criação, alteração e verificação dos modelos de software ou sistema [Graham].

Ferramenta de modelagem de teste

Test design tool

Ferramenta que dá suporte à atividade de modelagem de teste por meio da geração de entradas de teste a partir de uma especificação que pode estar armazenada em um repositório de ferramenta CASE (por exemplo, ferramenta de gerenciamento de requisitos a partir de condições de teste especificadas armazenadas na ferramenta em si ou em um código).

Ferramenta de monitoramento

Monitoring tool

Ver monitor.

Ferramenta de preparação de dados de teste

Test data preparation tool

Tipo de ferramenta de teste que possibilita que os dados sejam selecionados dos bancos de dados existentes ou que sejam criados, gerados, manipulados e editados para uso no teste.

Ferramenta de rastreamento de defeito

Defect tracking tool

Ver ferramenta de gerenciamento de defeitos.

Ferramenta de revisão

Review tool

Ferramenta que dá suporte ao processo de revisão. Suas características normalmente incluem o planejamento da revisão e o suporte ao rastreamento, assim como suporte às comunicações, revisões colaborativas e um repositório para coletar e relatar as métricas.

Ferramenta de segurança

Security tool

Ferramenta que oferece suporte à segurança operacional.

Ferramenta de sementeamento de falha

Fault seeding tool

Ferramenta para inserir intencionalmente (semear) falhas em um componente ou sistema.

Ferramenta de teste

Test tool

Produto de software que dá suporte a uma ou mais atividades de um teste, entre elas, planejamento e controle, especificação, construção de arquivos iniciais e dados, execução e análise de testes. [TMap].

Ver também CAST.

Ferramenta de teste de carga

Load testing tool

Ver ferramenta de teste de *performance*.

Ferramenta de teste de desempenho

Performance testing tool

Ferramenta que dá suporte ao teste de desempenho e que, normalmente, tem dois recursos principais de medição de geração de carga e de transação de teste. A geração de carga pode simular tanto os usuários múltiplos como os altos volumes de dados de entrada. Durante a execução, as medições dos tempos de resposta são feitas a partir de transações selecionadas e depois registradas. Normalmente, as ferramentas de teste de desempenho fornecem relatórios baseados nos registros e grafos de testes da carga em relação aos tempos de resposta.

Ferramenta de teste de estresse

Stress testing tool

Ferramenta que suporta teste de estresse.

Ferramenta de teste de hyperlink

Hyperlink test tool

Ferramenta utilizada para verificar se existem hyperlinks desfeitos (quebrados) presentes em uma página da web.

Ferramenta de teste de segurança

Security testing tool

Ferramenta que dá suporte para o teste das características de vulnerabilidades de segurança.

Ferramenta para sementeamento de erro

Error seeding tool

Ver ferramenta para sementeamento de falha.

Fluxo de controle

Control flow

Sequência de eventos (caminhos) na execução através de um componente ou sistema.

Fluxo de dados

Data flow

Uma representação abstrata da sequência e eventuais alterações do estado de objetos de dados, onde o estado de um objeto é qualquer um: criação, uso ou destruição. [Beizer]

Framework de teste de unidade

Unit test framework

Ferramenta que proporciona um ambiente de teste de unidade ou de componentes em que um componente pode ser testado de forma isolada ou com stubs e drivers adequados. Ele também fornece suporte para o desenvolvedor de outras, tais como capacidades de depuração. [Graham]

Funcionalidade

Functionality

Capacidade do produto de software de oferecer funções que atendam às necessidades declaradas ou implícitas quando utilizado sob condições específicas. [ISO 9126]

Funcionalidade de software

Software feature

Ver funcionalidade.

G

Garantia de qualidade

Quality assurance

Parte do gerenciamento de qualidade que garante que os requisitos de qualidade sejam atendidos. [ISO 9000]

Gerador de teste

Test generator

Ver ferramenta de preparação de dados de teste.

Gerenciamento de defeito

Defect management

Processo de reconhecimento, investigação, tomada de medidas e eliminação de defeitos. Trata-se de gravação de defeitos, classificação e identificação do impacto. [posterior a IEEE 1044]

Gerenciamento de incidente

Incident management

O processo de reconhecimento, investigação, tomada de medidas e eliminação de incidentes. Trata-se de registrar os incidentes, classificando-os e identificando o impacto. [posterior a IEEE 1044]

Gerenciamento de mudança

Change management

(1) abordagem estruturada de transição de indivíduos, equipes e organizações a partir de um estado atual para um estado futuro desejado. (2) forma controlada para efetuar uma mudança, ou uma proposta de mudança, para um produto ou serviço.

Ver também *gerenciamento de configuração*.

Gerenciamento de problema

Problem management

Ver gerenciamento de defeito.

Gerenciamento de qualidade

Quality management

Atividades coordenadas para dirigir e controlar a qualidade em uma organização. Direção e controle de qualidade geralmente incluem o estabelecimento da política e dos objetivos de qualidade, assim como o planejamento, o controle, a garantia e a melhoria da qualidade. [ISO 9000]

Gerenciamento de risco

Risk management

Aplicação sistemática de procedimentos e práticas de tarefas para identificar, analisar, priorizar e controlar o risco.

Gerenciamento de teste

Test management

Planejamento, estimacão, monitoramento e controle das atividades de teste, normalmente conduzidos pelo gerente de teste.

Gerenciamento de teste baseado em sessão

Session-based test management

Método para medir e gerenciar testes baseados em sessões, por exemplo, testes exploratórios.

Gerente de teste

Test manager

Pessoa responsável pelo gerenciamento do projeto, pelas atividades e recursos de teste e por avaliar o objeto de teste.  o indivíduo que dirige, controla, administra, planeja e regula a avaliao de um objeto de teste.

Gestão de configurao

Configuration management

Disciplina que aplica o monitoramento e as direções técnicas e administrativas para identificar e documentar as características funcionais e físicas de um item de configurao, controlar as mudanças destas características, armazenar e informar os processos de mudança.

Goal Question Metric

Goal Question Metric

Abordagem para a medio de software através de um modelo em três níveis: nível conceitual (objetivo), nível operacional (causa) e nível quantitativo (métricas).

GQM

GQM

Ver Goal Question Metric.

Gráfico de causa-efeito

Cause-effect graph

Representao gráfica de entradas e/ou estímulos (causas) com suas saídas associadas (efeitos), os quais podem ser usados para projetar casos de testes.

Gráfico de chamada

Call graph

Representao abstrata dos relacionamentos de chamadas entre as subrotinas de um programa.

Gráfico do fluxo de controle

Control flow graph

Representao abstrata de todas as possíveis sequências de eventos (caminhos) na execuo de um componente ou sistema.

Gravao de teste

Test recording

Ver registrar teste.

Grupo de Processo de Teste

Test process group

Grupo de especialistas em teste que auxiliam na definio, manuteno e melhoria dos processos de teste utilizados pela organizao. [posterior a CMMI]

Guia de instalao

Installation guide

Instruções fornecidas por qualquer mdia adequada que guiam uma pessoa durante o processo de instalao. Pode ser um guia manual, um procedimento passo a passo, um assistente de instalao ou qualquer outro processo similar.

H

Hyperlink

Hyperlink

Ponteiro dentro de uma página web que leva a outras páginas da web.

I

IDEAL

IDEAL

Modelo de melhoria organizacional que serve como um roteiro para a iniciação, planejamento e implementação de ações de melhoria. O modelo IDEAL é baseado em cinco fases: inicialização, diagnóstico, estabelecimento, ação e aprendizado.

Identificação da configuração

Configuration identification

Elemento de gerenciamento de configuração, que consiste em selecionar os itens de configuração de um sistema e gravar suas características funcionais e físicas em uma documentação técnica. [IEEE 610]

Identificação de risco

Risk identification

Processo que identifica os riscos por meio de técnicas como brainstorming, listas de verificação ou histórico de falhas.

Implementação de teste

Test implementation

Processo de desenvolvimento e priorização dos procedimentos de teste, criação de dados e, opcionalmente, preparando os equipamentos de teste e criando scripts de testes automatizados.

Incidente

Incident

Qualquer ocorrência de evento que requer uma investigação. [posterior a IEEE 1008]

Incidente de teste

Test incident

Ver incidente.

Incidente de teste de software

Software test incident

Ver incidente.

Independência do teste

Independence of testing

Separação das responsabilidades, o que incentiva a realização de testes objetivos. [posterior a 178B]

Indicador

Indicator

Medida que pode ser usada para estimar ou prever outra medida. [ISO 14598]

Indicador de desempenho

Performance indicator

Métrica de nível alto de eficácia e/ou eficiência utilizada para guiar e controlar o desenvolvimento progressivo, por exemplo, deslizos no acompanhamento da linha do tempo do projeto no desenvolvimento de software. [CMMI]

Indicador de desempenho de teste

Test performance indicator

Métrica de alto nível de eficácia e/ou eficiência utilizada para guiar e controlar o desenvolvimento progressivo de teste (por exemplo, porcentagem de detecção de defeito - PDD).

Indicador-chave de desempenho

Key performance indicator

Ver indicador de desempenho.

Infraestrutura de teste

Test infrastructure

Artefatos organizacionais necessários para realizar os testes. Eles consistem em ambientes de teste, ferramentas de teste, ambiente de escritório e procedimentos.

Inicialização (IDEAL)

Initiating (IDEAL)

Fase dentro do modelo IDEAL, onde o terreno está previsto para um esforço de melhoria bem sucedido. A fase inicial consiste nas atividades: estímulo para a mudança, estabelecimento do contexto, construção do patrocínio e estabelecer a infraestrutura.

Ver também IDEAL.

Inspeção

Inspection

Revisão realizada pelos pares para detectar defeitos e baseada no exame visual de documentos, por exemplo, violações dos padrões de desenvolvimento e não conformidade da documentação de nível mais alto. Trata-se da técnica de revisão mais formal e, portanto, está sempre baseada em um procedimento documentado. [posterior a IEEE 610 e a IEEE 1028].

Ver também revisão por pares.

Inspetor

Inspector

Ver revisor.

Instabilidade

Installability

Capacidade que um produto de software tem para ser instalado em um ambiente específico [ISO 9126].

Ver também portabilidade.

Instrumentação

Instrumentation

Inserção de um código adicional no programa a fim de coletar informações sobre o comportamento do programa durante sua execução (por exemplo, para medir a cobertura de código).

Instrumentador

Instrumenter

Ferramenta de software utilizada para proceder com a instrumentação.

Instrumentador de programa

Program instrumenter

Ver instrumentador.

Integração

Integration

Processo de combinação de componentes ou sistemas em conjuntos maiores.

Integração funcional

Functional integration

Abordagem de integração que combina os componentes ou sistemas com a finalidade de fazer com que a funcionalidade básica funcione o mais rápido possível.

Ver também teste de integração.

Inteligência emocional

Emotional intelligence

Habilidade, capacidade e competência para identificar, avaliar e gerenciar as emoções próprias, de outros e de grupos.

Interoperabilidade

Interoperability

Capacidade do produto de software de interagir com um ou mais componentes especificados ou sistemas. [posterior a ISO 9126]

Ver também funcionalidade.

Item de cobertura

Coverage item

Entidade ou propriedade utilizada como base para a cobertura de teste (por exemplo, classes de equivalência ou sentenças de código).

Item de configuração

Configuration item

Agregação de hardware, software ou ambos, que é modelada para gerenciamento de configuração e tratado como uma entidade única do processo de gerenciamento de configuração. [IEEE 610]

Item de teste

Test item

Elemento individual a ser testado. Normalmente, há um objeto de teste e vários itens de teste.

Ver também objeto de teste.

L

LCSAJ

LCSAJ

Cobertura de Sequência de Código Linear e Salto (Linear Code Sequence And Jump). Consiste nos três itens seguintes (convencionalmente identificados por número de linhas em uma lista de código fonte): início da sequência linear em sentenças executáveis, fim da sequência linear e linha alvo para a qual o fluxo de controle é transferido ao final da sequência linear.

Lider de inspeção

Inspection leader

Ver moderador.

Lider de teste

Test leader

Ver gerente de teste.

Linguagem script

Scripting language

Linguagem de programação na qual os scripts de testes executáveis são escritos e utilizados por uma ferramenta de execução de testes (por exemplo, ferramenta de captura/recuperação).

M

Manifesto ágil

Agile manifesto

Declaração de valores que fundamentam o desenvolvimento ágil de software. Estes valores são:

- Os indivíduos e suas interações sobre procedimentos e ferramentas.
- Software funcionando sobre documentação abrangente.
- Colaboração do cliente sobre a negociação do contrato.
- Responder à mudança sobre o seguimento de um plano.

Manifesto de melhoria do processo de teste

Test process improvement manifesto

Declaração que ecoa o manifesto ágil, e define os valores para a melhoria do processo de teste. Os valores são:

- Flexibilidade sobre o detalhamento de processos.
- Melhores práticas sobre modelos.
- Orientação de implantação sobre orientação do processo.
- Revisão em pares sobre a garantia de qualidade (departamentos).
- Orientação do negócio sobre a orientação do modelo.

Mantenabilidade

Maintainability

Facilidade com que um produto de software pode ser modificado para corrigir defeitos, atender a novos requisitos, facilitar manutenções futuras ou adaptar-se a um ambiente alterado. [ISO 9126]

Manutenção

Maintenance

Modificação de um produto de software após a implantação para corrigir defeitos, melhorar o desempenho ou outros atributos, ou adaptar o produto a um ambiente modificado. [IEEE 1219]

Mapa mental

Mind-map

Diagrama usado para representar palavras, idéias, tarefas ou outros itens ligados e organizados em torno de uma palavra chave ou idéia central. Mapas Mentais são utilizados para gerar, visualizar, estruturar e classificar idéias e como um auxílio no estudo, organização, resolução de problemas, tomada de decisão e da escrita.

Máquina de estado finito

Finite state machine

Modelo computacional que consiste em um número finito de estados e de transições entre esses estados, possivelmente com ações de acompanhamento. [IEEE 610]

Marco

Milestone

Determinado ponto de um projeto no qual os “entregáveis” definidos (intermediários) e os resultados devem estar prontos.

Marcos da qualidade

Quality gate

Um marco especial em um projeto. Estão localizados entre as fases de um projeto fortemente dependente do resultado de uma fase anterior. Um marco de qualidade inclui a verificação formal dos documentos da fase anterior.

Mascaramento de defeito

Defect masking

Ocorrência na qual um defeito evita a detecção de outros. [posterior a IEEE 610]

Mascaramento de falha

Fault masking

Ver mascaramento de defeito.

Maturidade

Maturity

(1) Capacidade de uma organização com relação à eficácia e eficiência de seus processos e práticas de trabalho.

Ver também CMM (Capability Maturity Model), TMM (Modelo de Maturidade de Teste).

(2) Capacidade do produto de software para evitar a falha como resultado de defeitos no software. [ISO 9126]

Ver também confiabilidade.

Medição

Measurement

Processo de atribuição de um número ou categoria a uma entidade para descrever um atributo da entidade. [ISO 14598]

Medida

Measure

Número ou categoria assinalada a um atributo de uma entidade através de uma medição. [ISO 14598]

Melhoria de processos

Process improvement

Programa de atividades destinadas a melhorar o desempenho e a maturidade dos processos da organização, e o resultado do programa. [CMMI]

Melhoria do Processo de Teste (TPI)

Test Process Improvement (TPI)

Estrutura contínua para a melhoria do processo de teste que descreve os principais elementos de um processo de teste eficaz. Especialmente voltada para o teste de sistema e para o teste de aceitação.

Melhoria no processo de software

Software process improvement

Programa de atividades concebido para melhorar o desempenho e a maturidade dos processos da organização e os resultados desse programa. [posterior a CMMI]

Método de classificação por árvore

Classification tree method

Técnica de modelagem de teste caixa-preta onde os casos de teste, descritos por uma árvore de classificação, são modelados para executar combinações de domínios de entrada e/ou de saída. [Grochtmann]

Métrica

Metric

Escala de medição e o método utilizado para a medição. [ISO 14598]

Métrica de cobertura de Chow

Chow's coverage metrics

Ver cobertura N-switch.

Mitigação de risco

Risk mitigation

Ver controle de risco.

Modelagem de gráfico de causa-efeito

Cause-effect graphing

Técnica de modelagem de testes caixa-preta na qual os casos de testes são modelados a partir de gráficos de causa-efeito. [BS 7925/2]

Modelagem de teste

Test design

(1) Ver especificação do projeto de teste.

(2) Processo de transformar os objetivos gerais do teste em condições de teste tangíveis e casos de teste.

Modelo baseado em conteúdo

Content-based model

Modelo de processo que fornece uma descrição detalhada de boas práticas de engenharia, por exemplo, práticas de teste.

Modelo de ciclo de vida

Lifecycle model

Particionamento da vida de um produto ou projeto em fases. [CMMI]

Ver também o ciclo de vida do software.

Modelo de crescimento da confiabilidade

Reliability growth model

Modelo que mostra o crescimento em termos de confiabilidade ao longo do tempo, após testes contínuos em um componente ou sistema, como resultado da eliminação dos defeitos que resultam em falhas de confiabilidade.

Modelo de desenvolvimento incremental

Incremental development model

Ciclo de desenvolvimento, onde um projeto é dividido em uma série de incrementos, cada um dos quais fornece uma parte da funcionalidade dos requisitos de projeto geral. Os requisitos são priorizados e entregues por ordem de prioridade no incremento adequado. Em algumas (mas não todas) as versões do modelo de ciclo de vida, cada subprojeto segue um "mini-modelo V" com seu próprio desenho, codificação e fases de teste.

Modelo de desenvolvimento iterativo

Iterative development model

Ciclo de vida de desenvolvimento no qual um projeto é normalmente dividido em iterações. Dá-se o nome de interação a um laço (loop) de desenvolvimento completo que resulta em uma liberação (interna ou externa) de um produto executável, num subconjunto do produto final em desenvolvimento, o qual cresce de interação em interação até tornar-se o produto final.

Modelo de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management)

EFQM (European Foundation for Quality Management) excellence model

Framework não prescritivo para o sistema de gerenciamento da qualidade da organização, definido pela European Foundation for Quality Management (EFQM), baseado nos cinco critérios de "habilitação" (cobrindo o que uma organização faz) e quatro critérios de "resultados" (cobrindo o que uma organização alcança).

Modelo de maturidade

Maturity model

Coleção estruturada de elementos que descrevem certos aspectos da maturidade de uma organização auxiliando na definição e compreensão dos processos. Um modelo de maturidade geralmente fornece uma linguagem comum, visão compartilhada e um quadro de priorização de ações de melhoria.

Modelo de processo

Process model

Framework onde os processos da mesma natureza são classificados em um modelo global (por exemplo, um modelo de melhoria de teste).

Modelo V

V-model

Estrutura que descreve as atividades do ciclo de vida do desenvolvimento de um software, desde a especificação de requisitos até a manutenção. O modelo V ilustra como as atividades de teste podem ser integradas em cada fase do ciclo de vida do desenvolvimento de um software.

Moderador

Moderator

É o líder ou o principal responsável pela inspeção ou por outro processo de revisão.

Modificabilidade

Changeability

Capacidade que um produto de software tem em permitir que modificações específicas sejam implementadas. [ISO 9126]

Ver também manutenibilidade.

Modo de falha

Failure mode

Manifestação física ou funcional de uma falha. Por exemplo, um sistema em modo de falha pode ser caracterizado pelo funcionamento lento, saídas incorretas, ou a paralização completa da execução. [IEEE 610]

Módulo

Module

Ver componente.

Monitor

Monitor

Ferramenta de software ou dispositivo de hardware que é executado de forma concorrente junto ao componente ou sistema sob teste, que supervisiona, registra e/ou analisa o comportamento do componente ou sistema. [posterior a IEEE 610]

Monitoramento de teste

Test monitoring

Tarefa do gerenciamento de testes que lida com as atividades relacionadas às verificações periódicas da condição de um projeto de teste. São preparados relatórios para comparar os resultados reais e os planejados.

Ver também gerenciamento de teste.

MPS

Spi

Ver melhoria no processo de software.

MTBF

Mtbf

Ver tempo médio entre falhas.

MTTR

Mttr

Ver tempo médio de reparo.

N

Não conformidade

Non-conformity

Trata-se do não atendimento a requisito especificado. [ISO 9000]

Nível de maturidade

Maturity level

Grau de melhoria de processo através de um conjunto predefinido de áreas de processo na qual todos os objetivos são alcançados. [TMMI]

Nível de risco

Risk level

Importância de um risco, tal como definida pelas suas características de impacto e probabilidade. O nível de risco pode ser usado para determinar a intensidade do teste a ser realizado. O nível de risco pode ser expresso de forma qualitativa ou quantitativa.

Nível de teste

Test level

Grupo de atividades de teste organizadas e gerenciadas conjuntamente. Um nível de teste está ligado às responsabilidades do projeto. Podemos citar como exemplos teste de componente, teste de integração, teste de sistema e teste de aceitação. [posterior a TMap]

Nota de lançamento

Release note

Documento que identifica os itens de um teste, suas configurações, seu estado atual e outras informações de entrega fornecidas pelo desenvolvimento para serem testados, e, possivelmente aos outros stakeholders, no início da fase de execução do teste. [posterior a IEEE 829]

Número ciclomático

Cyclomatic number

Ver complexidade ciclomática.

O

Objetivo de teste

Test objective

Razão ou finalidade por trás da modelagem e da execução de um teste.

Objeto de teste

Test object

Componente ou sistema a ser testado.

Ver também item de teste.

Operabilidade

Operability

Capacidade do produto de software em habilitar o usuário a operá-lo e controlá-lo. [ISO 9126]

Ver também a usabilidade.

Oráculo

Oracle

Ver oráculo de teste.

Oráculo de teste

Test oracle

Fonte utilizada para determinar os resultados esperados e compara-los com os resultados reais produzidos pelo software em teste. Um oráculo pode ser um sistema existente (para um *benchmark*), um manual de usuário ou o conhecimento especializado de um indivíduo, porém, não deve ser o código. [posterior a Adrion]

P

Pacote diário

Daily build

Atividade de desenvolvimento na qual um sistema completo é compilado e liberado diariamente (normalmente durante a noite), de forma que um sistema consistente esteja sempre disponível de acordo com as últimas atualizações.

Padrão

Standard

Conjunto formal de requisitos, eventualmente obrigatório, desenvolvido e usado para prescrever formas coerentes de trabalho ou para fornecer orientações (por exemplo, normas ISO/IEC, normas IEEE, e as normas de organização). [posterior a CMMI]

Painel de controle

Dashboard

Representação de medições dinâmicas de desempenho operacional para algumas organizações ou atividades, usando métricas representadas por metáforas visuais, como "marcadores", "contadores" e outros dispositivos semelhantes às do painel de um automóvel, de modo que os efeitos de eventos ou atividades podem ser facilmente entendidos e relacionados com os objetivos operacionais.

Ver também painel de controle corporativo, scorecard.

Par definição-utilização

Definition-use pair

Associação da definição com a utilização de uma variável. As variáveis podem ser usadas para computar uma informação (por exemplo, multiplicação), ou para direcionar a execução de um caminho (uso "predicado").

Partição de equivalência

Equivalence partition

Parte de uma entrada ou saída de domínio para o qual o comportamento de um componente ou sistema é assumido ser o mesmo, baseado na especificação.

Particionamento de equivalência

Equivalence partitioning

Técnica de modelagem de teste caixa-preta na qual os casos de testes são modelados para executar a partir de partições de equivalência. Em princípio, os casos de teste são modelados para cobrir cada partição pelo menos uma vez.

Percentual de detecção de defeitos (PDD)

Defect detection percentage (DDP)

Número de defeitos encontrados em uma fase de teste, dividido pelo número encontrado em todas as fases do teste ou em qualquer outro meio depois.

Percentual de detecção de falha

Fault detection percentage (FDP)

Ver percentual na detecção de defeitos (PDD)

Perfil de carga

Load profile

Especificação da atividade que um componente ou sistema a ser testado pode ter na produção. Um perfil de carga consiste em um determinado número de usuários virtuais que transformam um conjunto definido de operações em um período de tempo especificado e de acordo com um perfil pré-operacional.

Ver também o perfil de operação.

Perfil de desempenho

Performance profiling

Definição de perfis de usuário no desempenho, carga e/ou testes de estresse. Os perfis devem refletir o uso antecipado ou real de um componente ou sistema com base em um perfil operacional, portanto, com carga de trabalho esperada.

Ver também o perfil de carga, perfil operacional.

Perfil operacional

Operational profile

Representação de um conjunto distinto de tarefas executadas por um componente ou sistema, possivelmente com base no comportamento do usuário ao interagir com o componente ou sistema, e suas probabilidades de ocorrência. Uma tarefa é tanto lógica quanto física e pode ser executada por várias máquinas ou executada em segmentos de tempo não-contíguos.

Planejamento de teste

Test planning

Atividade de criação ou atualização de um plano de teste.

Plano de melhoria de teste

Test improvement plan

Plano para atingir os objetivos de melhoria no processo de teste organizacional baseado no entendimento completo dos atuais pontos fortes e fracos dos processos de teste da organização e seus ativos. [posterior a CMMI]

Plano de teste

Test plan

Documento descrevendo o escopo, abordagem, recursos e cronograma das atividades de teste que se destina. Ela identifica, entre outros, itens de teste, recursos a serem testados, tarefas de teste, executor de cada tarefa, grau de independência do testador, o ambiente de teste, as técnicas de projeto de teste e critérios de entrada e de saída a serem usados, as razões de sua escolha, e os eventuais riscos que exigem planos de contingência. É um registro do processo de planejamento de teste. [posterior a IEEE 829]

Plano de teste de fase

Phase test plan

Plano de teste que normalmente aborda uma fase de teste.

Ver também plano de teste.

Plano de teste de nível

Level test plan

Plano de teste que aborda um nível de teste.

Ver também plano de teste.

Plano de teste do projeto

Project test plan

Ver plano mestre de teste.

Plano mestre de teste

Master test plan

Plano de teste que aborda múltiplos níveis de teste.

Ver também plano de teste.

Política de teste

Test policy

Documento de alto nível que descreve os princípios, a abordagem e os principais objetivos da organização de um teste.

Ponteiro

Pointer

Item de dado que especifica o local de outro item de dado, por exemplo, um item de dados que especifica o endereço do registro do próximo funcionário a ser processado. [IEEE 610]

Ponteiro perdido

Wild pointer

Ponteiro que referencia a existência ou não de um local que está fora do escopo.

Ver também ponteiro.

Ponto de entrada

Entry point

Sentença executável ou etapa do processo que define um ponto em que um determinado processo destina-se a começar.

Ponto de saída

Exit point

Uma sentença executável ou passo de processo que define um ponto no qual um dado processo deve terminar.

Portabilidade

Portability

Facilidade com que o produto de software pode ser transferido de um ambiente de hardware ou software para outro. [ISO 9126]

Pós-condição

Postcondition

Condições de ambiente e de estado que devem ser atendidas após a execução de um teste ou de um procedimento de teste.

Precondição

Precondition

Condições de ambiente e de estado que devem ser atendidas antes que um componente ou sistema possa ser executado com um determinado teste ou procedimento de teste.

Pré-teste

Pretest

Ver teste de entrada.

Prioridade

Priority

Nível de importância (do negócio) designado a um item (por exemplo, defeito).

Problema

Problem

Ver defeito.

Procedimento de teste

Procedure testing

Teste destinado a assegurar que o componente ou sistema pode funcionar em conjunto com novos ou existentes procedimentos de negócios de usuários ou procedimentos operacionais.

Processo

Process

Conjunto de atividades inter-relacionadas que transformam entradas em saídas. [ISO 12207]

Processo de teste

Test process

O processo de teste compreende fundamentalmente o planejamento e controle, modelagem e análise, implementação e execução, registro e critério de saída, e as atividades de fechamento.

Processos Críticos de Teste (CTP)

Critical Testing Processes (CTP)

Modelo baseado em conteúdo para a melhoria do processo de teste, construída em torno de doze processos críticos. Estes incluem processos altamente visíveis de missão crítica em que o desempenho afeta os lucros e reputação da empresa.

Programação em pares

Pair programming

Abordagem de desenvolvimento de software pela qual as linhas de código (produção e/ou teste) de um componente são escritas por dois programadores trabalhando em um único computador. Implicitamente, isto significa que revisões de código em tempo real são realizadas.

Projeto

Project

Conjunto único de atividades coordenadas e controladas com datas de início e fim, comprometidas a atingir um objetivo conforme requisitos específicos, incluindo as limitações de tempo, custo e recursos. [ISO 9000]

Pseudo-aleatório

Pseudo-random

Série que parece ser aleatória, mas que, de fato, foi gerada de acordo com alguma sequência pré-estabelecida.

Q

Qualidade

Quality

Grau até o qual um componente, sistema ou processo atende aos requisitos especificados e/ou às necessidades e expectativas do usuário/consumidor. [posterior a IEEE 610]

Qualidade baseada na construção

Manufacturing-based quality

Visão de qualidade, na qual é determinada pelo grau em que um produto ou serviço está em conformidade com os objetivos e exigências do projeto. A qualidade decorre do processo(s) utilizado. [posterior a Garvin]
Ver também a qualidade baseada no produto, qualidade baseada na transcendência, qualidade baseada no usuário, qualidade baseada no valor.

Qualidade baseada na transcendência

Transcendent-based quality

Visão de qualidade onde ela não pode ser definida com precisão, mas a reconhecemos quando a vemos ou estamos cientes de sua ausência quando ela não estiver contemplada. A qualidade depende da percepção e os sentimentos afetivos de um indivíduo ou grupo de indivíduos para um produto. [posterior a Garvin]
Ver também qualidade baseada na fabricação, qualidade baseada no produto, qualidade baseada no usuário, qualidade baseada no valor.

Qualidade baseada no produto

Product-based quality

Visão de qualidade, onde é baseada em um conjunto bem definido de atributos de qualidade. Esses atributos devem ser medidos de forma objetiva e quantitativa. As diferenças na qualidade dos produtos do mesmo tipo podem ser rastreadas até a forma como os atributos de qualidade específicos têm sido implementados. [posterior a Garvin]
Ver também qualidade baseada na fabricação, qualidade baseada em atributos, qualidade baseada na transcendência, qualidade baseada no usuário, a qualidade baseada no valor.

Qualidade baseada no usuário

User-based quality

Visão de qualidade, onde a qualidade é a capacidade de satisfazer as necessidades e desejos do usuário. Um produto ou serviço que não satisfaça estas necessidades é improvável que tenha quaisquer usuários. Este é um contexto de abordagem, condicionada à qualidade, já que as características de diferentes empresas requerem diferentes qualidades de um produto. [posterior a Garvin]
Ver também qualidade baseada na fabricação, qualidade baseada no produto, a qualidade baseada na transcendência, qualidade baseada no valor.

Qualidade baseada no valor

Value-based quality

Visão da qualidade, onde ela é definida pelo preço. Um produto ou serviço de qualidade é aquele que fornece o desempenho desejado, a um custo aceitável. A qualidade é determinada por meio de um processo de decisão com os interessados sobre os trade-offs entre tempo, esforço e aspectos de custo. [posterior a Garvin]
Ver também a qualidade baseada na produção, qualidade baseada no produto, qualidade baseada no usuário.

Qualidade de software

Software quality

Totalidade das funcionalidades e características de um produto de software que se baseia na sua habilidade de satisfazer as necessidades declaradas ou implícitas. [posterior a ISO 9126]

Qualificação

Qualification

Processo de demonstrar a capacidade de cumprir os requisitos especificados. Observe que o termo "qualificado" é usado para designar uma situação correspondente. [ISO 9000]

R

Rastreabilidade

Traceability

Habilidade de identificar itens relacionados em documentos e softwares (por exemplo, requisitos e testes associados).

Ver também rastreabilidade horizontal e rastreabilidade vertical.

Rastreabilidade horizontal

Horizontal traceability

Rastreamento dos requisitos para um nível de teste por meio de camadas de documentação de testes (por exemplo, plano de teste e especificação de modelagem, caso de teste, procedimento ou para roteiro de teste).

Rastreabilidade vertical

Vertical traceability

Rastreamento de requisitos por meio de camadas de documentação de desenvolvimento dos componentes.

Rational Unified Process

Rational Unified Process

Processo proprietário de desenvolvimento de software que consiste quatro fases do ciclo de vida de projeto: inepção, elaboração, construção e transição.

Recuperabilidade

Recoverability

Capacidade de um produto de software para estabelecer novamente um nível específico de desempenho e de recuperar os dados diretamente afetados em caso de falha. [ISO 9126].

Ver também confiabilidade.

Redator

Scribe

Nome dado à pessoa que registra cada defeito mencionado ou sugestão dada para a melhoria do processo durante uma reunião de revisão, em um formulário de registro. O redator deve assegurar que o formulário de registro possa ser lido e entendido.

Registrador

Recorder

Ver redator.

Registrar incidente

Incident logging

Gravação dos detalhes de qualquer incidente ocorrido, por exemplo, durante o teste.

Registrar teste

Test logging

Processo pelo qual as informações sobre o teste executado são registradas em um registro de teste.

Registro da execução do teste

Test run log

Ver registro de teste.

Registro de teste

Test log

Registro cronológico das informações relevantes sobre a execução dos testes. [IEEE 829]

Relato da situação

Status accounting

Elemento do gerenciamento de configuração que consiste na gravação e relato das informações necessárias para gerenciar a configuração eficazmente. Estas informações incluem uma lista da identificação de configuração aprovada, a condição das alterações de configuração propostas e o estado de implementação das alterações aprovadas. [IEEE 610]

Relatório de avaliação

Assessment report

Documento que resume as avaliações de resultados, como por exemplo, conclusões, recomendações e pontos relevantes.

Ver também processo de avaliação de teste.

Relatório de avaliação de teste

Test evaluation report

Documento produzido ao final do processo de teste e que resume todas as atividades de teste e seus resultados. Contém também uma avaliação do processo de teste e as lições aprendidas no referido processo.

Relatório de bug

Bug report

Ver relatório do defeito.

Relatório de defeito

Defect report

Documento que relata qualquer falha em um componente ou sistema que possa fazer com este componente ou sistema deixe de desempenhar sua função requisitada. [posterior a IEEE 829]

Relatório de desvio

Deviation report

Ver relatório de incidente.

Relatório de incidente

Incident Report

Documento que relata qualquer evento ocorrido durante o teste, que requer uma investigação. [posterior a IEEE 829]

Relatório de incidente de teste

Test incident report

Ver relatório de incidente.

Relatório de incidente de teste de software

Software test incident report

Ver relatório de incidente.

Relatório de problema

Problem report

Ver relatório de defeito.

Relatório de progresso de teste

Test progress report

Documento que resume as atividades de teste e os resultados produzidos em intervalos regulares, para relatar o progresso das atividades de teste contra uma linha de base (como o plano de teste inicial) e para comunicar os riscos e as alternativas que exigem uma decisão de gestão.

Relatório de resumo de teste

Test summary report

Documento que resume as atividades e os resultados de um teste. Contém também uma avaliação dos itens de teste correspondentes versus os critérios de saída. [posterior a IEEE 829]

Relatório de teste

Test report

Ver relatório do resumo de teste e relatório de progresso de teste.

Relatório de transmissão de item

Item transmittal report

Ver nota de liberação.

Reportar incidente

Incident report

Documento que notifica a ocorrência de qualquer evento, (por exemplo, durante o teste) que requer investigação. [posterior o IEEE 829]

Representação contínua

Continuous representation

Estrutura do CMM onde os níveis de capacidade provêm uma ordem recomendada para a abordagem de melhoria de processos dentro das áreas de processo especificado. [CMMI]

Representação por estágios

Staged representation

Estrutura de modelo em que a satisfação das metas de um conjunto de áreas de processo estabelece um nível de maturidade. Cada nível constrói uma base para os níveis subsequentes. [posterior a CMMI]

Reproducibilidade de teste

Test reproducibility

Atributo de um teste que indica se os mesmos resultados são produzidos a cada vez que o teste é executado.

Reprovação de teste

Test fail

Ver falhar.

Requisito

Requirement

Condição ou capacidade necessária a um usuário para resolver um problema ou atingir um objetivo que deve ser atendido ou presente em um componente ou sistema para satisfazer um contrato, padrão, especificação ou outro documento formal imposto. [posterior a IEEE 610]

Requisito de teste

Test requirement

Ver condição de teste.

Requisito funcional

Functional requirement

Especifica determinada função que um componente ou sistema deve desempenhar. [IEEE 610]

Requisito não funcional

Non-functional requirement

Requisito que não diz respeito à funcionalidade, mas a atributos como confiabilidade, eficiência, usabilidade, manutenibilidade e portabilidade.

Requisitos testáveis

Testable requirements

Grau até o qual um requisito se declara em termos que permitam o estabelecimento da modelagem de teste (e subsequentemente de casos de teste) e a execução de testes para determinar se os requisitos foram atendidos. [posterior a IEEE 610]

Resultado

Result

Consequência ou resultado da execução de um teste. Incluem saídas para as telas, alterações de dados, envio de relatórios e mensagens.

Ver também *resultado real* e *resultado esperado*.

Resultado de decisão

Decision outcome

Resultado de uma decisão (a qual, por sua vez, determina os desvios a serem seguidos).

Resultado de teste

Test result

Ver resultado.

Resultado esperado

Expected result

Comportamento previsto pela especificação, ou por outra fonte, de um componente ou sistema sob determinadas condições.

Resultado real

Actual result

Comportamento produzido/observado quando um componente ou sistema é testado

Reteste

Re-testing

Teste que executa casos de teste reprovados durante sua última execução. Este procedimento é realizado para verificar o sucesso das ações corretivas.

Retrospectiva de reunião

Retrospective meeting

Reunião no final de um projeto durante o qual os membros da equipe avaliam o projeto e aprendem as lições que podem ser aplicadas para o próximo projeto.

Retrospectiva do projeto

Project retrospective

Maneira estruturada para captar as lições aprendidas e criar planos de ação específicos para melhorar no próximo projeto ou fase seguinte do projeto.

Reunião pós projeto

Post-project meeting

Ver retrospectiva de reunião

Revisão

Review

Avaliação das condições de um produto ou projeto para averiguar discrepâncias em relação aos resultados planejados e para recomendar melhorias. Como exemplos de revisão, podemos citar as revisões de gerenciamento, as revisões informais, revisões técnicas, as inspeções e os acompanhamentos. [posterior a IEEE 1028]

Revisão ad hoc

Ad hoc review

Ver revisão informal.

Revisão de gerenciamento

Management review

Avaliação sistemática da aquisição de software, do fornecimento, do desenvolvimento, da operação ou do processo de manutenção. Tal avaliação pode ser feita pelo gerenciamento, ou em seu nome, a fim de monitorar o progresso, determinar o estado dos planos e dos cronogramas, confirmar os requisitos e seus sistemas de alocação ou de avaliar a eficácia da abordagem de gerenciamento para fins de otimização. [posterior a IEEE 610 e IEEE 1028]

Revisão de testabilidade

Testability review

Verificação detalhada das bases de um teste a fim de determinar se a base de teste está num nível adequado de qualidade para agir como documento de entrada do processo de teste. [posterior a TMap]

Revisão formal

Formal review

Revisão caracterizada por procedimentos e requisitos documentados, por exemplo, inspeção.

Revisão informal

Informal review

Revisão que não é baseada em um procedimento formal (documentado).

Revisão por pares

Peer review

Revisão do trabalho de um produto de software feita por colegas do produtor do produto, com a finalidade de identificar defeitos e apontar melhorias. Como exemplo, podemos citar a inspeção, a revisão técnica e o acompanhamento.

Revisão técnica

Technical review

Discussão realizada entre pares buscando o consenso sobre o tipo de abordagem técnica a ser utilizada. [Gilb e Graham, IEEE 1028].

Ver também revisão por pares.

Revisor

Reviewer

Pessoa envolvida no processo de revisão e que identifica e descreve as anomalias encontradas no produto ou projeto sendo revisto. Os revisores podem ser escolhidos para representar diferentes pontos de vista e papéis neste processo.

Risco

Risk

Fator que pode resultar em consequências futuras negativas; normalmente expresso em termos de impacto e possibilidade.

Risco de produto

Product risk

Risco diretamente relacionado ao objeto do teste.

Ver também risco.

Risco de projeto

Project risk

Riscos relacionados com a gestão e controle do projeto de teste (por exemplo, falta de pessoal, prazos rigorosos, mudança de requisitos).

Ver também risco.

Robustez

Robustness

Grau até o qual um componente ou sistema pode funcionar corretamente na presença de entradas inválidas ou de condições ambientais estressantes. [IEEE 610].

Ver também tolerância ao erro e tolerância à falta.

RUP

RUP

Ver Rational Unified Process

S

Saída

Output

Uma variável (seja armazenada dentro ou fora de um componente) que é escrita por um componente.

Saída esperada

Expected outcome

Ver resultado esperado.

Scorecard

Scorecard

Representação resumida de medições de desempenho que representam o progresso na implementação dos objetivos de longo prazo. Um scorecard fornece medições estáticas do desempenho durante ou no final de um intervalo definido.

Ver também balanced scorecard, dashboard.

Script de teste

Test script

Termo normalmente utilizado para se referir a uma especificação de procedimento de teste, especialmente em testes automatizados.

Scrum

Scrum

Estrutura iterativa e incremental para o gerenciamento de projetos comumente usado com o desenvolvimento ágil de software.

Ver também desenvolvimento ágil de software.

Segurança

Safety

Capacidade que um produto de software tem para alcançar níveis de risco aceitáveis tanto para pessoas como negócios, software, propriedade ou meio ambiente dentro de um contexto de utilização específico. [ISO 9126]

Semeamento de erro

Error seeding

Ver semeamento de falha.

Semeamento de falhas

Fault seeding

Processo de adição intencional de defeitos conhecidos que já estão no componente ou sistema para efeito de controle da taxa de detecção e remoção, e estimar o número de defeitos restantes. IEEE [610]

Sensibilização de caminho

Path sensitizing

Escolha de um conjunto de valores de entrada para forçar a execução de um dado caminho.

Sentença

Statement

Entidade em uma linguagem de programação, que normalmente é a menor unidade indivisível de execução.

Sentença executável

Executable statement

Sentença que, quando compilada, é traduzida em código objeto, e que poderá ser executada através de procedimentos quando um programa está sendo executado, podendo também executar uma ação em dados.

Sentença fonte

Source statement

Ver sentença.

Sessão de teste

Test session

Período ininterrupto de tempo gasto na execução dos testes. Em testes exploratórios, cada sessão de teste está focada em uma carta, mas os testadores podem também explorar novas oportunidades ou problemas durante a sessão. O testador cria e executa os casos de teste em tempo real e de seus registros de progresso.

Ver também testes exploratórios.

Severidade

Severity

Grau de impacto que um defeito tem sobre o desenvolvimento ou operação de um componente ou sistema. [posterior a IEEE 610]

Simulação

Simulation

Representação de características comportamentais selecionadas de um sistema físico ou abstrato por outro sistema. [ISO 2382/1]

Simulador

Simulator

Dispositivo, programa de computador ou sistema utilizado durante o teste e que se comporta ou opera como um dado sistema quando recebe um conjunto de entradas controladas. [posterior a IEEE 610 e a DO178b].

Ver também emulador.

Sistema

System

Coleção de componentes organizados para realizar uma função específica ou conjunto de funções. [IEEE 610]

Sistema de segurança crítica

Safety critical system

Sistema cuja falha ou mau funcionamento pode resultar em morte ou lesões graves a pessoas, perda ou danos graves ao equipamento, ou dano ambiental.

Sistema de sistemas

System of systems

Vários sistemas heterogêneos e distribuídos que estão inseridos em redes em vários níveis e em múltiplos domínios interligados, para tratar problemas e objetivos de grande escala e inter-disciplinares, geralmente sem uma estrutura de gestão comum.

Situação de teste

Test situation

Ver condição de teste.

Software

Software

Programas de computador, procedimentos e possível documentação associada e dados relativos à operação de um sistema de computador. IEEE [610]

Software comercial de prateleira

Commercial off-the-shelf software

Ver software de prateleira.

Software customizado

Bespoke software

Software desenvolvido especificamente para um conjunto de usuários ou clientes. Seu oposto é o software de prateleira.

Software de prateleira

Off-the-shelf software

Produto de software que é desenvolvido para o mercado em geral, ou seja, para um grande número de clientes, e que é entregue para muitos clientes em formato idêntico.

Software Failure Mode and Effect Analysis (SFMEA)

Software Failure Mode and Effect Analysis (SFMEA)

Ver Failure Mode and Effect Analysis (FMEA).

Software Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (SFMECA)

Software Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (SFMECA)

Ver Failure Mode, Effects, and Criticality Analysis (FMECA).

Software Fault Tree Analysis (SFTA)

Software fault tree analysis (SFTA)

Ver Fault Tree Analysis (FTA).

Software padrão

Standard software

Ver software de prateleira.

Software Usability Measurement Inventory (SUMI)

Software Usability Measurement Inventory (SUMI)

Uma técnica de teste baseada em questionário para medição da qualidade de software a partir do ponto de vista do usuário final. [Veenendaal]

STEP

STEP

Ver Systematic Test and Evaluation Process (STEP).

Subcaminho

Subpath

Sequência de sentenças executáveis dentro de um componente.

Substitutibilidade

Replaceability

Capacidade que um produto de software tem para ser utilizado no lugar de outro produto de software específico para os mesmos fins e no mesmo ambiente. [ISO 9126].

Ver também portabilidade.

Suíte de caso de teste

Test case suite

Ver suíte de teste.

Suíte de teste

Test suite

Conjunto de vários casos de teste para um componente ou sistema sendo testado, no qual a pós-condição de um teste é frequentemente utilizada como pré-condição para o próximo.

Suposição de erro

Error guessing

Técnica de modelagem de teste, onde a experiência do testador é usada para antecipar defeitos que podem estar presentes no componente ou sistema em teste, como resultado de erros cometidos, e para modelar testes especificamente para expô-las.

Systematic Test and Evaluation Process (STEP)

Systematic Test and Evaluation Process (STEP)

Metodologia estruturada de testes, também usado como um modelo baseado em conteúdo para melhorar o processo de teste. Sistemática de teste e avaliação de processo (STEP) não exige que as melhorias ocorram em uma ordem específica.

Ver também modelo baseado no conteúdo.

T

Tabela de decisão

Decision table

Tabela que mostra as combinações de entradas e/ou estímulos (causas) com suas saídas e/ou ações (efeitos) associadas, que podem ser utilizadas para projetar casos de testes.

Tabela de decisão de causa-efeito

Cause-effect decision table

Ver tabela de decisão.

Tabela de estado

State table

Grade mostrando as transições resultantes em cada estado, combinado com cada evento possível, mostrando ambas as transições válidas e inválidas.

Taxa de falha

Failure rate

Razão do número de falhas de uma dada categoria para uma dada unidade de medida, por exemplo, falhas por unidade de tempo, número de transações, número de execução de computadores. [IEEE 610]

Taxonomia do bug

Bug taxonomy

Ver taxonomia do defeito.

Taxonomia do defeito

Defect taxonomy

Um sistema (hierárquico) de categorias descrito para auxiliar na classificação de defeitos reproduzidos.

Técnica baseada em defeitos

Defect based technique

Ver técnica de modelagem de testes baseada em defeitos.

Técnica baseada em especificação

Specification-based technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Técnica baseada na experiência

Experience-based technique

Ver técnica de modelagem de teste baseada na experiência.

Técnica de caixa-branca

White-box technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-branca.

Técnica de caixa-preta

Black box technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Técnica de especificação de teste

Test specification technique

Ver técnica de modelagem de teste.

Técnica de execução de teste

Test execution technique

Método utilizado para desempenhar a real execução do teste, seja manual ou automaticamente.

Técnica de modelagem de caso de teste

Test case design technique

Ver técnica de modelagem de teste.

Técnica de modelagem de teste

Test design technique

Procedimento utilizado para derivar e/ou selecionar casos de teste.

Técnica de modelagem de teste baseada em defeitos

Defect based test design technique

Procedimento para obter e/ou selecionar casos de teste para uma ou mais categorias de defeitos, com testes desenvolvidos a partir do que é conhecido sobre uma categoria específica de defeito.

Ver também taxonomia de defeitos.

Técnica de modelagem de teste baseada na experiência

Experience-based test design technique

Procedimento para obter e/ou selecionar os casos de teste baseados na experiência, conhecimento e intuição do testador.

Técnica de modelagem de teste baseado na estrutura

Structure-based test design technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-branca.

Técnica de modelagem de teste baseado na especificação

Specification-based test design technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Black box test design technique

Técnica de derivar e/ou selecionar casos de teste considerando as especificações, funcionais ou não-funcionais, de um componente ou sistema, sem referenciar sua estrutura interna.

Técnica de modelagem de teste caixa-branca

White-box test design technique

Procedimento para derivar e/ou selecionar casos de teste baseado em uma análise da estrutura interna de um componente ou sistema.

Técnica de modelagem de teste estrutural

Structural test design technique

Ver técnica de modelagem de teste caixa-branca.

Técnica de modelagem de teste funcional

Functional test design technique

Procedimento que deriva e/ou seleciona casos de testes com base em uma análise da especificação da funcionalidade de um componente ou sistema sem fazer referência à sua estrutura interna.

Ver também técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Técnica de modelagem de teste não funcional

Non-functional test design technique

Procedimento que deriva e/ou seleciona os casos de teste para teste não funcional. Baseia-se na análise da especificação de um componente ou sistema sem referir-se à sua estrutura interna.

Ver também técnica de modelagem de teste caixa-preta.

Técnica de teste

Test technique

Ver técnica de modelagem de teste.

Tempo médio de reparo

Mean time to repair

Média aritmética (média) do tempo que um sistema levará para se recuperar de eventuais falhas. Isso normalmente inclui testes para garantir que o defeito foi resolvido.

Tempo médio entre falhas

Mean time between failures

A média aritmética (média) de tempo entre falhas de um sistema. O MTBF é normalmente parte de um modelo de crescimento da confiabilidade que supõe que o sistema é imediatamente reparado como parte de um processo de correção de defeitos.

Ver também o modelo de crescimento da confiabilidade.

Test Maturity Model (TMM)

Test Maturity Model (TMM)

Estrutura de cinco níveis utilizada para a melhoria do processo de teste relaciona-se ao Modelo de Maturidade de Capacidade (CMM) que descreve os principais elementos de um processo eficaz de teste.

Test Maturity Model Integrated (TMMi)

Test Maturity Model Integrated (TMMI)

Framework estagiado em cinco níveis para a melhoria do processo de teste, relacionadas com o Capability Maturity Model Integration (CMMI), descreve os principais elementos de um processo de teste eficaz.

Testabilidade

Testability

Capacidade do produto de software de permitir que o software, quando modificado, seja validado. [ISO 9126]
Ver também manutenibilidade.

Testador

Tester

Profissional habilitado e envolvido no teste de um componente ou sistema.

Testar

Testing

Processo que consiste em todas as atividades do ciclo de vida, tanto estáticas quanto dinâmicas, voltadas para o planejamento, preparação e avaliação de produtos de software e produtos de trabalho relacionados a fim de determinar se elas satisfazem os requisitos especificados e demonstrar que estão aptas para sua finalidade e para a detecção de defeitos.

Teste

Test

Conjunto de um ou mais casos de teste [IEEE 829]

Teste ad hoc

Ad hoc testing

Teste realizado informalmente sem a preparação ou utilização de técnicas de modelagem reconhecidas, e sem definição prévia dos resultados esperados.

Teste ágil

Agile testing

Prática de teste para um projeto que utiliza metodologias ágeis, como Extreme Programming (XP), que trata o processo de desenvolvimento como o cliente de teste e enfatiza o paradigma "test-first design".

Ver também desenvolvimento orientado ao teste.

Teste aleatório

Random testing

Técnica de modelagem de teste caixa-preta na qual os casos de teste são selecionados, possivelmente por meio de um algoritmo de geração pseudo-aleatória para atender um perfil operacional. Esta técnica pode ser utilizada para testar atributos não funcionais, tais como confiabilidade e desempenho.

Teste alfa

Alpha testing

Teste operacional, simulado ou real, realizado por usuários/clientes potenciais ou por uma equipe independente de testes no ambiente dos desenvolvedores, mas fora da organização desenvolvedora da solução. O Teste Alfa é frequentemente realizado para sistemas de prateleira ("software off-the-shelf") como forma de teste de aceite interna.

Teste alternado

Pairwise testing

Teste caixa-preta de um projeto no qual os casos de teste são projetados para executar todas as possíveis combinações discretas de cada par de parâmetros de entrada.

Ver também teste de matriz ortogonal.

Teste baseado em checklist

Checklist-based testing

Técnica de modelagem de teste baseada na experiência, pelo qual o testador utiliza uma lista de alto nível de itens a serem observados, verificados, ou lembrados, ou um conjunto de regras ou critérios que um produto deverá ser verificado.

Ver também teste baseado na experiência.

Teste baseado em código

Code-based testing

Ver teste caixa-branca.

Teste baseado em especificação

Specification-based testing

Ver teste caixa-preta.

Teste baseado em modelagem

Design-based testing

Abordagem de testes em que os casos de teste são modelados baseando-se na arquitetura e/ou modelagens detalhadas de um componente ou sistema (por exemplo, testes de interfaces entre componentes ou sistemas).

Teste baseado em processos de negócios

Business process-based testing

Abordagem na qual os casos de teste são modelados com base em descrições e/ou no conhecimento dos processos dos negócios.

Teste baseado em requisito

Requirements-based testing

Abordagem de teste na qual os casos de testes são modelados com base nos objetivos e nas condições de teste derivados dos requisitos, por exemplo, testes que exercitam funções específicas ou investigam atributos não funcionais, tais como confiabilidade ou usabilidade.

Teste baseado em risco

Risk-based testing

Abordagem de testes para reduzir o nível de riscos de produtos e informar as partes interessadas do seu estado, a partir dos estágios iniciais de um projeto. Ela envolve a identificação dos riscos do produto e do uso dos níveis de risco para orientar o processo de teste.

Teste baseado em sessão

Session-based testing

Abordagem de testes em que as atividades de teste são planejadas como sessões ininterruptas de concepção e execução do teste, muitas vezes utilizada em conjunto com testes exploratórios.

Teste baseado na estrutura

Structure-based testing

Ver teste caixa-branca.

Teste básico

Smoke test

Subconjunto de todos os casos de testes definidos/planejados que cobre a principal funcionalidade de um componente ou sistema, para averiguar as principais funções de um programa em funcionamento sem se preocupar com maiores detalhes. A realização diária de testes de construção e teste básico está entre as melhores práticas do ramo.

Ver também teste de entrada.

Teste beta

Beta testing

Teste operacional realizado por usuários/consumidores existentes/potenciais em um local externo, sem envolvimento dos desenvolvedores, a fim de determinar se um componente ou sistema satisfaz, ou não, as necessidades de usuários/consumidores e se encaixa dentro dos processos dos negócios. O teste beta é frequentemente utilizado como uma forma de teste de aceitação externa para softwares de prateleira (off-the-shelf software), possibilitando avaliar o feedback do mercado.

Teste big-bang

Big-bang testing

Tipo de teste integrado no qual os elementos de hardware, software, ou ambos, são combinados e testados de uma única vez, ao invés de serem testados em estágios. [posterior a IEEE 610].

Ver também teste integrado.

Teste bottom-up

Bottom-up testing

Abordagem incremental do teste de integração, na qual os componentes de níveis mais baixo são testados em primeiro lugar, e, então utilizados para facilitar o teste de componentes de níveis mais alto. Este processo é repetido até que o componente no topo da hierarquia seja testado.

Ver também teste de integração.

Teste caixa-branca

White-box testing

Teste baseado na análise da estrutura interna de um componente ou sistema.

Teste caixa-clara

Clear-box testing

Ver teste caixa-branca.

Teste caixa-preta

Black box testing

Execução de teste, funcional ou não funcional, sem levar em consideração a estrutura interna do componente ou sistema.

Teste com scripts

Scripted testing

Execução do teste seguindo previamente uma sequência documentada de testes.

Teste completo

Complete testing

Ver teste exaustivo.

Teste de aceitação do usuário

User acceptance testing

Ver teste de aceite.

Teste de aceite

Acceptance testing

Teste formal relacionado às necessidades dos usuários, requisitos e processos de negócios. É realizado para estabelecer se um sistema satisfaz ou não os critérios de aceitação e para possibilitar aos usuários, aos clientes e às outras entidades autorizadas decidir aceitar ou não determinado sistema. [posterior a IEEE 610]

Teste de aceite de produção

Production acceptance testing

Ver teste de aceite operacional.

Teste de aceite de site

Site acceptance testing

Teste de aceitação realizado por usuários/consumidores em seu próprio local a fim de determinar se um componente ou sistema satisfaz ou não as necessidades dos usuários/consumidores e se enquadra dentro dos processos de negócios, normalmente incluindo tanto hardware como software.

Teste de aceite operacional

Operational acceptance testing

Testes operacionais na fase de teste de aceitação, geralmente realizado em um ambiente (simulado) operacional em operações e/ou pessoal de administração de sistemas com foco em aspectos operacionais, por exemplo, recuperabilidade, comportamento dos recursos, instalabilidade e conformidade técnica.

Ver também o teste operacional.

Teste de acessibilidade

Accessibility testing

Teste que determina a facilidade com a qual usuários portadores de deficiências possam utilizar determinado componente ou sistema. [Gerrard]

Teste de acurácia

Accuracy testing

Processo de teste com o objetivo de determinar a acurácia de um produto de software.

Teste de adequação

Suitability testing

Processo de testes para determinar a adequação de um produto de software.

Teste de algoritmo

Algorithm test

[TMap] Ver teste de desvio.

Teste de arco

Arc testing

Ver teste de desvio.

Teste de armazenamento

Storage testing

Ver teste de utilização de recurso.

Teste de arranjo ortogonal

Orthogonal array testing

Forma sistemática de testar todas as combinações de pares de variáveis usando matrizes ortogonais. Reduz significativamente o número de todas as combinações de variáveis para testar todas as combinações de pares.

Ver também teste em pares.

Teste de benchmark

Benchmark test

(1) Padrão de referência para realização de medições e comparações.

(2) Teste utilizado para comparar componentes ou sistemas entre si, ou em relação a um padrão, conforme visto em (1). [posterior a IEEE 610].

Teste de caixa de vidro

Glass box testing

Ver teste caixa-branca.

Teste de caminho

Path testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual os casos de teste são modelados para executar caminhos.

Teste de carga

Load testing

Tipo de teste de desempenho realizado para avaliar o comportamento de um componente ou sistema com carga crescente, por exemplo, número de usuários paralelo e/ou o número de transações, para determinar qual a carga pode ser manipulada por um componente ou sistema.

Ver também teste de desempenho, teste de estresse.

Teste de caso de uso

Use case testing

Técnica de modelagem de teste de caixa-preta na qual os casos de teste são modelados para executar cenários de usuário.

Teste de cenário

Scenario testing

Ver teste de caso de uso.

Teste de cenários de usuário

User scenario testing

Ver teste de caso de uso.

Teste de ciclo de processo

Process cycle test

Técnica de modelagem de teste caixa-preta na qual os casos de teste são modelados para executar procedimentos e processos comerciais. [TMap]

Teste de cobertura lógica

Logic-coverage testing

Ver teste caixa-branca. [Myers]

Teste de combinação de condição

Condition combination testing

Ver teste de condição múltipla.

Teste de combinação de condição de desvio

Branch condition combination testing

Ver teste de condição múltipla.

Teste de comparação

Back-to-back testing

Teste em que duas ou mais variantes de um componente ou sistema são executados com as mesmas entradas, tendo as saídas comparadas, e analisadas em casos de discrepâncias. [IEE 610].

Teste de comparação elementar

Elementary comparison testing

Técnica de modelagem de teste caixa-preta nas quais os casos de testes são modelados para executar combinações de entradas utilizando o conceito de cobertura de determinação de condição. [TMap]

Teste de compatibilidade

Compatibility testing

Ver testes de interoperabilidade.

Teste de componente

Component testing

Teste individual de componente de software. [posterior a IEEE 610]

Teste de concorrência

Concurrency testing

Teste realizado para determinar como a ocorrência de duas ou mais atividades dentro de um mesmo intervalo de tempo, alcançada por entrelaçamento das atividades ou por execução simultânea, é tratada pelo componente ou sistema. [posterior a IEEE 610]

Teste de condição

Condition testing

Técnica para modelagem de testes caixa-branca onde os casos de teste são modelados para executar o resultado de uma condição.

Teste de condição de decisão

Decision condition testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual os casos de teste são modelados para executar resultados de condição e resultados de decisão.

Teste de condição determinada

Condition determination testing

Técnica para modelagem de testes em caixa-branca onde os casos de teste são modelados para executar o resultado de uma condição simples que afeta o resultado da decisão.

Teste de condição múltipla

Multiple condition testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca no qual os casos de teste são criados para executar combinações de resultados de condição simples (dentro de uma instrução).

Teste de condição múltipla modificada

Modified multiple condition testing

Ver teste de determinação de condição.

Teste de confiabilidade

Reliability testing

Processo que determina a confiabilidade de um produto de software.

Teste de confiança

Confidence test

Ver teste básico.

Teste de configuração

Configuration testing

Ver teste de portabilidade.

Teste de confirmação

Confirmation testing

Ver reteste.

Teste de conformidade

Compliance testing

Processo de testes para determinar a conformidade do componente ou sistema.

Teste de conversão

Conversion testing

Testes de software usados para converter dados de sistemas existentes para uso em sistemas substitutos.

Teste de decisão

Decision testing

Técnica de modelagem de testes caixa-branca na qual os casos de testes são projetados para executar os resultados de decisões.

Teste de decisão de condição modificada

Modified condition decision testing

Ver teste de determinação de condição.

Teste de desempenho

Performance testing

Processo que determina o desempenho de um produto de software.

Ver também teste de eficiência.

Teste de desenvolvimento

Development testing

Teste formal ou informal conduzido durante a implementação de um componente ou sistema, normalmente realizado no ambiente de desenvolvimento pelos desenvolvedores. [posterior a IEEE 610]

Teste de desvio

Branch testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual os casos de teste são modelados para executarem os desvios.

Teste de documentação

Documentation testing

Testa a qualidade da documentação, por exemplo, guia do usuário ou guia de instalação.

Teste de eficiência

Efficiency testing

Processo de teste para determinar a eficiência de um produto de software.

Teste de entrada

Intake test

Instância especial do teste básico que decide se o componente ou sistema está pronto para testes mais detalhados. Este teste normalmente é realizado no início da fase de execução de teste.

Ver também teste básico.

Teste de escalabilidade

Scalability testing

Teste que determina a escalabilidade de um produto de software.

Teste de estado finito

Finite state testing

Ver teste de transição de estado.

Teste de estresse

Stress testing

Avalia um sistema ou componente em relação e além dos limites de seus requisitos especificados. [IEEE 610].

Ver também teste de carga.

Teste de fluxo de dados

Data flow testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual casos de teste são modelados para executar definições e utilizar pares de variáveis.

Teste de funcionalidade

Functionality testing

Realizado para determinar a funcionalidade de um produto de software.

Teste de instabilidade

Installability testing

O processo de testar a instalabilidade de um produto de software.

Ver também teste de portabilidade.

Teste de integração

Integration testing

Teste realizado com a finalidade de expor defeitos nas interfaces e nas interações entre componentes ou sistemas integrados. Ver também teste de integração de componente e teste de integração de sistema.

Teste de integração de componentes

Component integration testing

Testes realizados para expor os defeitos nas interfaces e interação entre os componentes integrados.

Teste de integração de sistema

System integration testing

Testar a integração de sistemas e pacotes e/ou as interfaces para outras organizações externas (por exemplo, Intercâmbio Eletrônico de Dados, Internet).

Teste de integração em larga escala

Integration testing in the large

Ver teste de integração de sistema.

Teste de integração em pequena escala

Integration testing in the small

Ver teste de integração de componente.

Teste de integridade de banco de dados

Database integrity testing

Testa os métodos e processos utilizados para acessar e gerenciar o banco de dados a fim de assegurar que os métodos de acesso, os processos e as regras dos dados funcionem conforme esperado e que, durante o acesso ao banco de dados, estes não sejam corrompidos, removidos inesperadamente, atualizados ou criados.

Teste de integridade de dados

Data integrity testing

Ver teste de integridade de banco de dados.

Teste de interface

Interface testing

Tipo de teste de integração que testa interfaces entre componentes ou sistemas.

Teste de interoperabilidade

Interoperability testing

Nome dado ao processo que determina a interoperabilidade de um produto de software.

Ver também teste de funcionalidade.

Teste de isolamento

Isolation testing

Testa componentes individuais, isolando-os dos componentes do meio. Se houver necessidade, podem-se simular os componentes do meio com simuladores (stubs) e controladores (drivers).

Teste de LCSAJ

LCSAJ testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual os casos de teste são modelados para executar LCSAJs.

Teste de link

Link testing

Ver teste de integração de componente.

Teste de lógica orientada

Logic-driven testing

Ver teste caixa-branca.

Teste de manutenibilidade

Maintainability testing

Processo que determina a manutenibilidade de um produto de software.

Teste de manutenção

Maintenance testing

Testa as alterações feitas em um sistema operacional ou o impacto de um ambiente alterado em um sistema operacional.

Teste de mesa

Desk checking

Teste de um software ou uma especificação por meio da simulação manual de sua execução.

Ver também análise estática.

Teste de migração

Migration testing

Ver teste de conversão.

Teste de módulo

Module testing

Ver teste de componente.

Teste de mutação

Mutation testing

Ver teste de comparação.

Teste de padrões

Standards testing

Ver teste de atendimento.

Teste de partição

Partition testing

Ver particionamento de equivalência. [Beizer]

Teste de perfil operacional

Operational profile testing

Teste estatístico que utiliza um modelo de operações de sistema (para tarefas de curta duração) e da probabilidade de uso mais comum. [Musa]

Teste de portabilidade

Portability testing

Processo que determina a portabilidade de um produto de software.

Teste de programa

Program testing

Ver teste de componente.

Teste de recuperabilidade

Recoverability testing

Processo que determina a recuperabilidade de um produto de software.

Ver também teste de confiabilidade.

Teste de recuperação

Recovery testing

Ver teste de recuperabilidade.

Teste de regressão

Regression testing

Teste realizado em um programa previamente testado após alguma modificação feita e com a finalidade de assegurar que defeitos não tenham sido introduzidos ou mascarados nas áreas não alteradas do software como resultado da referida modificação. Este teste é realizado quando o software ou seu ambiente é alterado.

Teste de regulamentação

Regulation testing

Ver teste de atendimento.

Teste de robustez

Robustness testing

Teste que determina a robustez de um produto de software.

Teste de sanidade

Sanity test

Ver teste básico.

Teste de segurança

Safety testing

Teste que determina a segurança de um produto de software.

Teste de sentença

Statement testing

Técnica de modelagem de teste caixa-branca na qual os casos de teste são modelados para executar sentenças.

Teste de servicibilidade

Serviceability testing

Ver teste de manutenibilidade.

Teste de sintaxe

Syntax testing

Técnica de modelagem de teste caixa-preta na qual os casos de teste são modelados com base nas definições do domínio de entrada e/ou no domínio de saída.

Teste de sistema

System testing

Testa um sistema integrado para verificar se ele atende aos requisitos especificados. [Hetzel]

Teste de tabela de decisão

Decision table testing

Técnica de modelagem de teste caixa-preta na qual os casos de testes são projetados para executar as combinações de entradas e/ou estímulos (causas) exibidos em uma tabela de decisão [Veenendaal].

Ver também *tabela de decisão*.

Teste de transição de estados

State transition testing

Técnica de modelagem caixa-preta na qual os casos de testes são modelados para executar transições de estados válidas e inválidas.

Ver também *teste N-switch*.

Teste de unidade

Unit testing

Ver teste de componente.

Teste de usabilidade

Usability testing

Teste que determina a extensão até a qual o produto de software é entendido, fácil de aprender, fácil de operar e atraente para os usuários sob condições específicas. [posterior a ISO 9126]

Teste de usuário

User test

Teste no qual os usuários da vida real se envolvem na avaliação da usabilidade de um componente ou sistema.

Teste de utilização de recurso

Resource utilization testing

Processo que determina a utilização de recursos por um dado produto de software.

Ver também *teste de eficiência*.

Teste de valor limite

Boundary value testing

Ver análise de valor limite.

Teste de volume

Volume testing

Teste que submete o sistema a grandes volumes de dados.

Ver também teste de recurso e utilização.

Teste dinâmico

Dynamic testing

Testes que envolvem a execução de um software, um componente ou um sistema.

Teste do macaco

Monkey testing

Teste realizado por meio de uma seleção aleatória de uma grande variedade de entradas e apertando botões ao acaso, ignorando como o produto está sendo usado.

Teste em campo

Field testing

Ver beta teste.

Teste em pares

Pair testing

Duas pessoas, por exemplo, dois testadores, um desenvolvedor e um testador, ou um usuário final e um testador, trabalham juntos para descobrir defeitos. De modo geral, eles compartilham o mesmo computador e alternam-se no controle durante o teste.

Teste em threads

Thread testing

Versão do teste de integração de componente na qual a integração progressiva de componentes segue a implementação de subconjuntos de requisitos, ao contrário da integração de componentes por níveis de hierarquia.

Teste estático

Static testing

Teste de um componente ou sistema em especificação ou implementação sem a execução do referido programa, por exemplo, revisões ou análise estática.

Teste estatístico

Statistical testing

Técnica de modelagem de teste no qual um modelo de distribuição estatística da entrada é usado para construir casos de teste representativos.

Ver também teste de perfil operacional.

Teste estrutural

Structural testing

Ver teste caixa-branca.

Teste exaustivo

Exhaustive testing

Abordagem na qual a suite de teste abarca todas as combinações de valores e precondições de entrada.

Teste exploratório

Exploratory testing

Técnica de modelagem de teste informal na qual o testador controla ativamente a modelagem dos testes enquanto estes são executados, e utiliza a informação obtida durante o teste para modelar testes novos e melhorados. [posterior a Bach]

Teste funcional

Functional testing

Teste baseado em uma análise da especificação de funcionalidade de um componente ou sistema.

Ver também teste caixa-preta

Teste incremental

Incremental testing

Teste no qual os componentes ou sistemas são integrados e testados sozinhos ou em pequenos grupos por vez, até que todos os componentes ou sistemas sejam integrados e testados.

Teste inválido

Invalid testing

Utiliza valores de entrada que devem ser rejeitados pelo componente ou sistema.

Ver também tolerância ao erro.

Teste não funcional

Non-functional testing

Teste dos atributos de um componente ou sistema que não se relacionam com a funcionalidade (por exemplo, confiabilidade, eficiência, usabilidade, manutenibilidade e portabilidade).

Teste negativo

Negative testing

Visa mostrar que um componente ou sistema não funciona. O teste negativo se refere mais à atitude do testador do que a uma abordagem de teste específica ou uma técnica de modelagem de teste, por exemplo, o teste com valores de entrada inválidos ou com exceções. [posterior a Beizer].

Teste N-switch

N-switch testing

Forma de teste de transição de estado na qual os casos de teste são modelados para executar todas as sequências de N+1 válidas. [Chow].

Ver também teste de transição de estado.

Teste operacional

Operational testing

Realizado com a finalidade de avaliar um componente ou sistema em seu ambiente operacional. [IEEE 610]

Teste orientado a dados

Data driven testing

Técnica de script que armazena a entrada de teste e os resultados esperados em uma tabela ou planilha, de modo que um único script de controle pode executar todos os testes na tabela. O teste orientado a dados é frequentemente usado para dar suporte à aplicação de ferramentas de execução de teste, tais como ferramentas de captura/reprodução. [Fewster e Graham]

Ver também teste orientado a palavra-chave.

Teste orientado a palavra de comando

Action word driven testing

Ver teste orientado a palavra chave.

Teste orientado a palavra-chave

Keyword driven testing

Técnica de script que utiliza arquivos de dados para conter não só dados de teste e os resultados esperados, mas também palavras-chave relacionadas com a aplicação que está sendo testada. As palavras-chave são interpretadas por scripts especiais de suporte que são chamadas pelo script de controle do teste.

Ver também teste orientado a dados.

Teste sujo

Dirty testing

Ver teste negativo.

Teste top-down

Top-down testing

Abordagem incremental para o teste de integração, onde o componente no topo da hierarquia do componente é testado em primeiro lugar, com componentes de baixo nível simulados por um simulador. Componentes testados são usados para testar os componentes de nível inferior. O processo é repetido até que os componentes de nível mais baixo sejam testados.

Ver também teste de integração.

Testware

Testware

Artefatos produzidos durante o processo de teste e requeridos para planejar, projetar e executar testes, entre eles documentação, roteiros, entradas, resultados esperados, procedimentos de preparação e de limpeza, arquivos, bancos de dados, ambiente e qualquer software adicional ou utilitários utilizados no teste. [posterior a Fewster e Graham]

Testware de automação

Automated testware

Testware utilizado em testes automatizados, tais como os scripts de uma ferramenta.

Tipo de risco

Risk type

Conjunto de riscos agrupados por um ou mais elementos comuns, tais como um atributo de qualidade, causa, localização, ou o efeito potencial de risco. Um conjunto específico de tipos de risco do produto está relacionado ao tipo de teste que pode mitigar (controle) qual o tipo de risco. Por exemplo, o risco de má interpretação das interações com o usuário pode ser atenuado por meio de testes de usabilidade.

Tipo de teste

Test type

Grupo de atividades de teste que testa um componente ou sistema enfocando um objetivo de teste específico, ou seja, funcional, usabilidade, regressão, etc. Um tipo de teste pode acontecer em um ou mais níveis ou fases de teste. [posterior a TMap]

Tolerância ao erro

Error tolerance

Habilidade de um sistema ou componente para continuar operando normalmente apesar da presença de entradas errôneas. [posterior a IEEE 610]

Tolerância à falha

Fault tolerance

Capacidade que um produto de software tem para manter um nível específico de desempenho em casos de faltas (defeitos) de software ou de infração de sua interface específica. [ISO 9126].

Ver também confiabilidade.

Total Quality Management (TQM)

Total Quality Management (TQM)

Abordagem de gestão de toda a organização centrada na qualidade, baseada na participação de todos os seus membros e visando o sucesso em longo prazo através da satisfação do cliente, e os benefícios para todos os membros da organização e para a sociedade. Consiste em planejamento, organização, direção, controle e garantia. [posterior a ISO 8402]

TPG

TPG

Ver Test Process Group.

TQM

TQM

Ver Total Quality Management (TQM).

Transição de estado

State transition

Transição entre dois estados de um componente ou sistema.

Tratamento de exceção

Exception handling

Comportamento de um componente ou sistema em resposta a uma entrada incorreta de um usuário humano ou de outro componente ou sistema.

Trilha de auditoria

Audit trail

Caminho pelo qual a entrada original para um processo (por exemplo, dados) pode ser rastreada através do processo, tendo a saída do processo como um ponto de partida. Isso facilita a análise de defeitos e permite que um processo de auditoria possa ser levado adiante. [posterior a TMap]

U

Unidade

Unit

Ver componente.

Usabilidade

Usability

Capacidade que um software tem de ser entendido, aprendido, utilizado e atraente para o usuário quando utilizado sob determinadas condições. [ISO 9126]

Utilização de recurso

Resource utilization

Capacidade do produto de software em usar quantidades e tipos adequados de recursos, por exemplo, a quantidade de memória principal e secundária usada pelo programa e os tamanhos dos arquivos temporários necessários ou em excesso, quando o software executa suas funções sob condições estabelecidas. [posterior a ISO 9126]

Ver também eficácia.

V

Validação

Validation

Confirmação, por meio de exames e do fornecimento de evidências objetivas, que os requisitos de uso ou aplicação específica tencionada foram atendidos. [ISO 9000]

Valor de entrada

Input value

Instância de uma entrada.

Ver também entrada.

Valor de saída

Output value

Instância de uma saída.

Ver também saída.

Valor limite

Boundary value

Valor de entrada ou de saída que está na fronteira de uma partição equivalente ou na menor distância incremental em qualquer limite da fronteira (por exemplo, o menor ou maior valor de um intervalo).

Variável

Variable

Elemento de armazenamento em um computador que pode ser acessado por um programa de software referindo-se a ele por um nome.

Vazamento de memória

Memory leak

Falha de acesso de memória devido a um defeito na lógica de alocação dinâmica de armazenamento de um programa, que faz com que o programa falhe ao liberar a memória após tê-la utilizado, eventualmente causando falha no programa e/ou nos processos concorrentes em função da falta de memória.

Verificação

Verification

Confirmação por meio de exame e do fornecimento de evidências objetivas que os requisitos especificados foram atendidos. [ISO 9000]

Verificador

Checker

Ver revisor.

W

WBS

WBS

Ver Work Breakdown Structure.

Wide band delphi

Wide band delphi

Técnica de estimativa de teste baseada em especialização que visa produzir uma estimativa precisa utilizando a sabedoria coletiva dos membros da equipe.

Work Breakdown Structure (WBS)

Work breakdown structure

Arranjo de elementos de trabalho e seu relacionamento com outros elementos ou a um produto final. [CMMI]

Anexo A (Informativo)

As seguintes fontes não-normativas foram utilizadas na construção deste glossário:

- [Abbott] J. Abbot (1986), *Software Testing Techniques*, NCC Publications.
- [Adrion] W. Adrion, M. Branstad and J. Cherniabsky (1982), Validation, Verification and Testing of Computer Software, in: *Computing Surveys*, Vol. 14, No 2, June 1982.
- [Bach] J. Bach (2004), Exploratory Testing, in: E. van Veenendaal, *The Testing Practitioner – 2nd edition*, UTN Publishing, ISBN 90-72194-65-9.
- [Beizer] B. Beizer (1990), *Software Testing Techniques*, van Nostrand Reinhold, ISBN 0-442-20672-0
- [Chow] T. Chow (1978), Testing Software Design Modelled by Finite-Sate Machines, in: *IEEE Transactions on Software Engineering*, Vol. 4, No 3, May 1978.
- [CMM] M. Paulk, C. Weber, B. Curtis and M.B. Chrissis (1995), *The Capability Maturity Model, Guidelines for Improving the Software Process*, Addison-Wesley, ISBN 0-201-54664-7
- [CMMI] M.B. Chrissis, M. Konrad and S. Shrum (2004), *CMMI, Guidelines for Process Integration and Product Improvement*, Addison Wesley, ISBN 0-321-15496-7
- [Deming] D. W. Edwards (1986), *Out of the Crisis*, MIT Center for Advanced Engineering Study, ISBN 0-911379-01-0
- [Fenton] N. Fenton (1991), *Software Metrics: a Rigorous Approach*, Chapman & Hall, ISBN 0-53249-425-1
- [Fewster and Graham] M. Fewster and D. Graham (1999), *Software Test Automation, Effective use of test execution tools*, Addison-Wesley, ISBN 0-201-33140-3.
- [Freedman and Weinberg] D. Freedman and G. Weinberg (1990), *Walkthroughs, Inspections, and Technical Reviews*, Dorset House Publishing, ISBN 0-932633-19-6.
- [Garvin] D.A. Garvin (1984), What does product quality really mean?, in: *Sloan Management Review*, Vol. 26, nr. 1 1984
- [Gerrard] P. Gerrard and N. Thompson (2002), *Risk-Based E-Business Testing*, Artech House Publishers, ISBN 1-58053-314-0.
- [Gilb and Graham] T. Gilb and D. Graham (1993), *Software Inspection*, Addison-Wesley, ISBN 0-201-63181-4.
- [Graham] D. Graham, E. van Veenendaal, I. Evans and R. Black (2007), *Foundations of Software Testing*, Thomson Learning, ISBN 978-1-84480-355-2
- [Grochtmann] M. Grochtmann (1994), Test Case Design Using Classification Trees, in: *Conference Proceedings STAR 1994*.
- [Hetzel] W. Hetzel (1988), *The complete guide to software testing – 2nd edition*, QED Information Sciences, ISBN 0-89435-242-3.
- [Juran] J.M. Juran (1979), *Quality Control Handbook*, McGraw-Hill
- [McCabe] T. McCabe (1976), A complexity measure, in: *IEEE Transactions on Software Engineering*, Vol. 2, pp. 308-320.
- [Musa] J. Musa (1998), *Software Reliability Engineering Testing*, McGraw-Hill Education, ISBN 0-07913-271-5.
- [Myers] G. Myers (1979), *The Art of Software Testing*, Wiley, ISBN 0-471-04328-1.
- [TMap] M. Pol, R. Teunissen, E. van Veenendaal (2002), *Software Testing, A guide to the TMap Approach*, Addison Wesley, ISBN 0-201-745712.
- [Veenendaal04] E. van Veenendaal (2004), *The Testing Practitioner – 2nd edition*, UTN Publishing, ISBN 90-72194-65-9.
- [Veenendaal08] E. van Veendaal (2008), Test Improvement Manifesto, in: *Testing Experience*, Issue 04/08, December 2008.